

CONTRATO DE GESTÃO nº 05/2011 Processo SPDOC SC 93786/2011

CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, E O INSTITUTO DA ARTE DO FUTEBOL BRASILEIRO, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, neste ato representada pelo Titular da Pasta, DR. ANDREA MATARAZZO, brasileiro, portador da cédula de identidade R.G. nº 3.850.856-4 e do CPF/MF nº 007.524.538-82 doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado o INSTITUTO DA ARTE DO FUTEBOL BRASILEIRO, com CNPJ/MF nº 10.233.223/0001-52, tendo endereço à tendo endereço à Praça Charles Muller S/Nº - Pacaembu - CEP: 01234-010- São Paulo- SP e com estatuto registrado no Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo - SP, sob nº 17557 em 03/08/2009,neste ato representada pela Diretora Clara de assunção Azevedo, brasileira portadora do RG nº 27.120.318-3 SSP/SP e do CPF/MF no 281.793.578-05, doravante denominada CONTRATADA, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar nº 846, de 04/06/98, e o Decreto nº 43.493, de 29/07/98 e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 93786/2011, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar, combinado com o artigo 26, da Lei Federal nº 8.666, de 21/06/93 e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente CONTRATO DE GESTÃO referente ao gerenciamento e execução de atividades e serviços a serem desenvolvidos no Museu do Futebol, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA DO OBJETO

- 1 O presente CONTRATO DE GESTÃO tem por objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, pela CONTRATADA, das atividades e serviços na área de Museologia no Museu do Futebol em conformidade com o "Anexo Técnico I Programa de Trabalho/Prestação de Serviços", que integra este instrumento.
- 2 O objeto contratual executado deverá atingir o fim a que se destina, com eficácia e qualidade requeridas.
- 3 Fazem parte integrante deste CONTRATO:
- a) "Anexo Técnico I Programa de Trabalho/Prestação de Serviços" (tipo e descrição dos serviços memorial descritivo)";
- b) "Anexo Técnico II Sistema de Pagamento" (orçamento e cronograma de desembolso)";
- c) "Anexo Técnico III Sistema de Despesa com Pessoal" (limites e critérios);

Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-900 PABX: (11) 2627-8000 www.cultura.sp.gov.br

W



- d) "Anexo IV Inventário e Avaliação dos Bens Móveis e Imóveis";
- e) "Anexo V Termo de Permissão de Uso".

<u>CLÁUSULA SEGUNDA</u> <u>OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA</u>

Para o atendimento de suas obrigações, cabe à CONTRATADA, além das obrigações constantes das especificações técnicas (Anexos I e II), bem como dos diplomas legais, federal e estadual, que regem a presente contratação, as seguintes:

- 1 Executar os serviços descritos e caracterizados no incluso "Anexo Técnico I Programa de Trabalho/Prestação de Serviços", cumprindo as metas a serem atingidas, nos prazos previstos, em consonância com as demais cláusulas e condições estabelecidas neste CONTRATO DE GESTÃO;
- 2 Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos termos de permissão de uso, até sua restituição ao Poder Público;
- 3 Comunicar à Unidade Gestora todas as aquisições de bens móveis que forem realizadas, bem como acervo adquirido ou doado para ser patrimoniado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 (trinta) dias após sua ocorrência;
- 4 Entregar ao Estado para que sejam incorporados ao seu patrimônio, nas hipóteses de extinção ou de desqualificação, as doações e legados eventualmente recebidos em decorrência do CONTRATO DE GESTÃO, assim como os bens adquiridos, que venham a integrar o acervo, e os excedentes financeiros gerados ao longo de sua execução;
- 5 Pôr à disposição do Estado para que sejam revertidos ao seu patrimônio, nas hipóteses de desqualificação ou extinção da entidade e de rescisão contratual, os bens permitidos ao uso, bem como o saldo dos recursos financeiros repassados em decorrência do CONTRATO DE GESTÃO;
- 6 Contratar se necessário, pessoal para a execução das atividades previstas neste CONTRATO DE GESTÃO, responsabilizando-se pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, resultantes da execução do objeto desta avença, e observando os limites e critérios para a despesa com a remuneração e vantagens de qualquer natureza de dirigentes e empregados, conforme estabelecido no "Anexo Técnico III Sistema de Despesa com Pessoal";
- 7 Publicar na imprensa diária e no Diário Oficial do Estado, no prazo máximo de 90 (noventa) dias contados da assinatura deste contrato, regulamento próprio contendo os procedimentos que adotará nas aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos provenientes do Poder Público;
- 8 A remuneração e vantagens de qualquer natureza a serem percebidas pelos dirigentes e empregados das Organizações Sociais de Cultura não poderão exceder aos níveis de remuneração praticados na rede privada da cultura, baseando-se em indicadores específicos divulgados por entidades especializadas em pesquisa salarial existentes no mercado;

ely



- 9 Manter, durante a execução do contrato, todas as condições exigidas para qualificação como Organização Social;
- 10 Manter, em perfeitas condições de uso, os equipamentos e instrumentais necessários para a realização dos serviços contratados;
- 11 Submeter à aprovação prévia da Secretaria da Cultura os projetos culturais que impliquem:
- a) o uso de espaços internos dos bens imóveis, prédios ou terrenos, objeto do CONTRATO DE GESTÃO, para empreendimentos diversos, tais como, eventos culturais, montagem de restaurantes, lanchonetes, quiosques, livrarias e assemelhados;
- b) o empréstimo de bens móveis do patrimônio artístico, histórico e cultural a organizações nacionais ou internacionais, para exibição em mostras, exposições e outros eventos, em virtude de intercâmbio ou não;
- c) a restauração de obras do acervo artístico, histórico e cultural.
- 12 Apresentar trimestralmente e anualmente **até 31/01** do ano subseqüente, relatórios de atividades no período, para verificação pela Comissão de Avaliação quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas do CONTRATO DE GESTÃO;
- 13 Contratar seguro multirrisco para os bens do patrimônio histórico, artístico e cultural, quando se tratar de projetos culturais que impliquem em empréstimo a organizações nacionais ou internacionais, para exibição em mostras, exposições e outros eventos, em virtude de intercâmbio ou não;
- 14 Adotar o símbolo e o nome designativo da unidade de cultura cujo uso lhe fora permitido, seguido pelo nome designativo "Organização Social de Cultura";
- 15 Responsabilizar-se pela reparação ou indenização de dano, material e/ou moral, decorrente de ação ou omissão, dolosa ou culposa (negligência, imperícia ou imprudência) de seus agentes, causado ao Estado, aos usuários (ou consumidores) dos serviços ou a terceiros, sem prejuízo das demais cominações legais e contratuais;
- 16 Responsabilizar-se pelos danos causados por ação ou omissão dolosa ou culposa (negligência, imperícia ou imprudência) aos bens móveis e/ou obras de arte que constituem patrimônio histórico, artístico e cultural;
- 17 A responsabilidade de que trata o item anterior estende-se aos casos de dano causado por falhas relativas à prestação dos serviços, nos termos do artigo 14 da Lei n° 8.078, de 11/09/90 (Código de Defesa do Consumidor);
- 18 Atender aos usuários (ou consumidores) dos serviços com dignidade e respeito, de modo universal e igualitário, mantendo-se sempre a qualidade na prestação dos serviços e observando-se a legislação especial de proteção ao idoso, à criança, ao adolescente e ao portador de deficiência;

W

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-900



- 19 Manter, em local visível ao público em geral, placa indicativa do endereço em que os usuários (ou consumidores) possam apresentar as reclamações relativas aos serviços, segundo modelo fornecido pela Secretaria;
- 20 Apresentar mensalmente à Unidade Gestora, até o 10º (décimo) dia do mês subseqüente, os extratos bancários de movimentação da conta na qual os recursos públicos são depositados bem como o fluxo de caixa, em modelo de formulário a ser fornecido pela Secretaria de Estado da Cultura;
- 21 Efetuar auditoria anual com empresa de auditoria externa, aprovada pelo Conselho de Administração;
- 22 A Organização Social sujeitar-se-á às normas arquivísticas do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo SAESP, conforme determina o parágrafo 1° do Artigo 1° do Decreto 1° 48.897, de 1° de agosto de 1° 48.897, de 1° d

<u>CLÁUSULA TERCEIRA</u> <u>DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE</u>

Para a execução dos serviços objeto do presente Contrato, a CONTRATANTE obriga-se a:

- 1 Prover a CONTRATADA dos meios necessários à execução do objeto deste Contrato;
- 2 Programar no orçamento do Estado, nos exercícios subseqüentes ao da assinatura do presente Contrato, os recursos necessários, nos elementos financeiros específicos para custear a execução do objeto contratual, de acordo com o sistema de pagamento previsto no "Anexo Técnico II Sistema de Pagamento", que integra este instrumento;
- 3 Permitir o uso dos bens móveis e imóveis, mediante ato do Secretário de Estado da Cultura e celebração dos correspondentes termos de permissão de uso;
- 4 Inventariar e avaliar os bens referidos no item anterior desta cláusula, anteriormente à formalização dos termos de permissão de uso;
- 5 Promover, observado o interesse público e as disposições legais pertinentes, o afastamento de servidores públicos para terem exercício na Organização Social de Cultura;
- 6 Aprovar o regulamento de que trata o Item 7 da Cláusula Segunda, no prazo de 30 (trinta) dias da sua publicação no Diário Oficial do Estado. Havendo impugnação total ou parcial, assinalará prazo razoável para as correções pertinentes;
- 7 Analisar, anualmente, a capacidade e as condições de prestação de serviços comprovadas por ocasião da qualificação da entidade como Organização Social de Cultura, para verificar se a mesma ainda dispõe de suficiente nível técnico para a execução do objeto contratual.

Parágrafo Único – O montante dos recursos destinados ao cumprimento do item '2', desta cláusula, será compatível com as leis de diretrizes orçamentárias e do orçamento anual.

W

Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-900

PABX: (11) 2627-8000 www.cultura.sp.gov.br



CLÁUSULA QUARTA DA AVALIAÇÃO

A Comissão de Avaliação constituída pela Secretaria de Estado da Cultura, em conformidade com o disposto no artigo 6º do Decreto nº 43.493/98, procederá à verificação periódica do desenvolvimento das atividades e do retorno obtido pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado, encaminhando cópia à Assembléia Legislativa.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A verificação de que trata o "caput" desta cláusula, relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas para a CONTRATADA, restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades.

PARÁGRAFO SEGUNDO

A Comissão de Avaliação referida nesta cláusula deverá elaborar relatório anual conclusivo sobre a avaliação do desempenho da CONTRATADA, em conformidade com o pactuado neste CONTRATO DE GESTÃO.

PARAGRAFO TERCEIRO

Os relatórios mencionados nesta cláusula deverão ser encaminhados pela Secretaria de Estado da Cultura ao Governador do Estado, para subsidiar sua decisão acerca da manutenção da qualificação da entidade como Organização Social na área da Cultura.

CLÁUSULA QUINTA DO ACOMPANHAMENTO

A execução do presente CONTRATO DE GESTÃO será acompanhada pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, da Secretaria, assim como pela Comissão de Avaliação, conforme disposto neste Contrato.

CLÁUSULA SEXTA DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente Contrato será até 30/11/2015, tendo por termo inicial a data de sua assinatura, podendo ser renovado, depois de demonstrada à consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Não obstante o prazo estipulado no "caput", este Contrato é pactuado com a cláusula resolutiva, cuja implementação dar-se-á no primeiro dia de janeiro de cada exercício abrangido, caso não se verifique a suficiência de recursos orçamentários aprovados por lei aptos a suportar as despesas daquele exercício.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Ocorrendo a resolução do Contrato com base na condição estipulada no parágrafo anterior, a CONTRATADA não terá direito a qualquer espécie de indenização.

CLÁUSULA SÉTIMA

W



DOS RECURSOS FINANCEIROS

Pela prestação dos serviços objeto deste Contrato, especificados no "Anexo Técnico I – Programa de Trabalho/Prestação de Serviços", a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes neste instrumento, bem como no "Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento", a importância global estimada em R\$ 38.514.389,00 (Trinta e oito milhões, quinhentos e catorze mil, trezentos e oitenta e nove reais).

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Do montante global mencionado no "caput" desta cláusula, o valor de R\$ 982.015,70 (Novecentos e oitenta e dois mil, quinze reais e setenta centavos) é repassado no ato para a Organização Social, sendo que tal recurso é proveniente do saldo remanescente das contas do contrato de gestão 28/2008, administrado anteriormente pela Contratada, e R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) correspondente a este exercício financeiro, onerará a rubrica 13.391.1214.5987.0000 no item 33.90.39-75, do exercício de 2011, destinado a custear o presente CONTRATO DE GESTÃO. O saldo de R\$ 1.385.164,30 (um milhão e trezentos e oitenta e cinco mil e cento e sessenta e quatro reais e trinta centavos), que deverá onerar a mesma rubrica orçamentária, deverá ser formalizado mediante Termo Aditivo, totalizando o montante de R\$ 2.285.164,30 (dois milhões, duzentos e oitenta e cinco mil cento e sessenta e quatro reais e trinta centavos), que, somado ao saldo remanescente acima indicado de R\$ 982.015,70 (novecentos e oitenta e dois mil, quinze reais e setenta centavos) integram o total de R\$ 3.267.180,00 (três milhões e duzentos e sessenta e sete mil e cento e oitenta reais) para o exercício de 2011.

PARÁGRAFO SEGUNDO

O valor restante correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias, dos exercícios subseqüentes.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Os recursos do "caput" desta cláusula poderão ser alterados a qualquer tempo, para acréscimo ou para supressão dos valores, conforme as disponibilidades financeiras dos recursos alocados no orçamento;

PARÁGRAFO QUARTO

Os recursos repassados à CONTRATADA poderão ser por estes aplicados no mercado financeiro, desde que os resultados das aplicações revertam-se, exclusivamente, ao cumprimento dos objetivos deste CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO QUINTO

A CONTRATADA deverá manter duas contas bancárias para reserva de recursos. Uma conta será destinada á constituição de um fundo e a outra será destinada a contingências conexas à execução do programa de trabalho, na forma descrita, respectivamente, nas letras "a" e "b" abaixo:

a) Do total dos recursos repassados no primeiro ano de vigência do presente contrato, 6% (seis por cento) deverá ser depositado pela Organização em conta corrente específica de sua titularidade, a fim de constituir um fundo de reserva sob a tutela do Conselho de Administração da Associação, que somente poderá ser utilizado na hipótese de atraso, por parte da CONTRATANTE, no repasse de

W.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-900

PABX: (11) 2627-8000 www.cultura.sp.gov.br



- recursos. A Liberação desses recursos ficará condicionada a apresentação pela CONTRATADA do plano de restituição dos respectivos valores ao fundo de reserva, bem como a aprovação do Conselho de Administração da CONTRATADA.
- b) Nos termos da norma inserta no Decreto Estadual nº 54.340 de 15/05/2009, a CONTRATADA abrirá conta bancária específica, na qual será depositada parte dos recursos financeiros repassados em decorrência do contrato de gestão, respeitada, para esse fim, porcentagem fixada pelo Secretário da Cultura, de comum acordo com a Organização Social e de modo compatível com a finalidade da conta;
 - b.1) a Organização Social poderá contribuir com recursos próprios para a reserva de que trata esta alínea "b";
 - b.2) os recursos financeiros depositados na conta bancária a que se refere esta alínea "b" e subitens somente poderão ser utilizados por deliberação de 3/4 (três quartos) de seus membros, e do Secretário da Cultura, a quem é facultado delegar o exercício dessa competência;
 - b.3) ao final do contrato, o saldo financeiro remanescente na reserva a que se refere esta alínea "b" será rateado entre o Estado e a Organização Social, observada a mesma proporção em que ela foi constituída;
 - b.4) o Estado suspenderá o repasse de recursos financeiros à CONTRATADA se não submeter à aprovação prévia do CONTRATANTE os casos estipulados no Item 11 da Cláusula Segunda deste contrato, bem como se a CONTRATADA não constituir o fundo de contingência na forma prevista nesta alínea "b" e conforme Decreto Estadual nº 53.340 de 15/05/2009.

PARÁGRAFO SEXTO

As fontes de recursos financeiros para a execução do objeto do presente CONTRATO DE GESTÃO poderão ser:

- 1 transferências provenientes do Poder Público;
- 2 receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como, bilheterias;
- 3 receitas advindas da utilização de seus espaços físicos, quando autorizado pela Secretaria;
- 4 rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como, direitos autorais e conexos;
- 5 doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- 6 rendimentos de aplicações de ativos financeiros;
- 7 outros ingressos autorizados previamente pela CONTRATANTE.

PARÁGRAFO SÉTIMO

A CONTRATADA deverá movimentar os recursos financeiros que lhe forem repassados pela CONTRATANTE em conta corrente específica e exclusiva no Banco do Brasil, agência

Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-900 PABX: (11) 2627-8000 www.cultura.sp.gov.br



1531-8, conta corrente nº 339-5, a qual deverá fazer referência a esta parceria, de modo a que não sejam confundidos com os recursos próprios da CONTRATADA.

<u>CLÁUSULA OITAVA</u> <u>CONDIÇÕES DE PAGAMENTO</u>

No primeiro ano de vigência do presente contrato, o somatório dos valores a serem repassados fica estimado em R\$ 3.267.180,00 (Três milhões, duzentos e sessenta e sete mil e cento e oitenta reais), sendo que a transferência à CONTRATADA será efetivada mediante a liberação de 03 (três) parcelas, de acordo com o "Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento".

PARÁGRAFO PRIMEIRO

As parcelas serão transferidas à CONTRATADA, através da conta mencionada no parágrafo sétimo da cláusula sétima, supra.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Para o exercício de 2011, os pagamentos à CONTRATADA dar-se-ão na seguinte conformidade:

- 1 90% (trinta por cento) do valor previsto no "caput" desta cláusula, correspondente a R\$ 2.940.462,00 (Dois milhões, novecentos e quarenta mil quatrocentos e sessenta e dois reais repassado através de 01 (uma) parcela no ato no valor de R\$ 1.693.814,13 (Hum milhão, seiscentos e noventa e três mil oitocentos e catorze reais e treze centavos), 01 (uma) de R\$ 623.323,93 (Seiscentos e vinte e três mil, trezentos e vinte e três reais e noventa e três centavos), 01 (uma) de R\$ (Seiscentos e vinte e três mil, trezentos e vinte e três reais e noventa e três centavos),
- 2 10% (setenta por cento) do valor previsto no "caput" desta cláusula, correspondente a R\$ 326.718,00 (trezentos e vinte e seis mil setecentos e dezoito reais) será repassado através de 01 (uma) parcela no ato no valor de R\$ 188.201,57 (Cento e oitenta e oito mil, duzentos e hum reais e cinqüenta e sete centavos), 01 (uma) de R\$ 69.258,22 (Sessenta e nove mil, duzentos e cinqüenta e oito reais e vinte e dois centavos), 01 (uma) de R\$ 69.258,22 (Sessenta e nove mil,duzentos e cinqüenta e oito reais e vinte e dois centavos) cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral dos indicadores, conforme previsto no Anexo I Plano de Trabalho;
- 3 A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro <u>a menor</u> na parcela a ser repassada no trimestre subseqüente, dependendo do percentual de alcance dos indicadores.

PARÁGRAFO TERCEIRO

A CONTRATANTE repassa nesta data à CONTRATADA o valor de 982.015,70 (Novecentos e oitenta e dois, quinze reais e setenta centavos referente ao saldo remanescente das contas do Contrato de Gestão 28/2008 processo SPDOC 121712/2008, conforme ofício nº 142/2011, que configura a primeira parcela do contrato de gestão.

Py.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-900

PABX: (11) 2627-8000 www.cultura.sp.gov.br



CLÁUSULA NONA DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

O presente CONTRATO DE GESTÃO poderá ser alterado a qualquer tempo, parcial ou totalmente, mediante prévia justificativa por escrito, que conterá a declaração de interesse de ambas as partes e deverá ser autorizado pelo Titular da Pasta da Cultura.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

No caso de modificações financeiras há necessidade de manifestação prévia dos recursos financeiros disponíveis.

PARÁGRAFO SEGUNDO

As eventuais alterações pactuadas serão formalizadas por intermédio de termo de aditamento ao presente Contrato de Gestão.

<u>CLÁUSULA DÉCIMA</u> <u>DA DENÚNCIA E RESCISÃO</u>

Este contrato poderá, a qualquer tempo e por qualquer das partes ser denunciado, mediante notificação prévia com antecedência mínima de 06 (seis) meses e ser rescindido por infração legal ou descumprimento de qualquer uma de suas cláusulas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Verificada qualquer hipótese motivadora da rescisão contratual, a CONTRATANTE providenciará a imediata revogação da permissão de uso de bens públicos, a cessação dos afastamentos dos servidores públicos colocados à disposição da CONTRATADA, não lhe cabendo direito a qualquer indenização.

<u>PARÁGRAFO SEGUNDO</u>

Em caso de rescisão unilateral por parte da CONTRATANTE, que não decorra de má gestão, culpa ou dolo da CONTRATADA, o Estado arcará com os custos relativos à dispensa do pessoal contratado pela Organização Social, bem como pelas dívidas assumidas contratualmente pela CONTRATADA com fornecedores e prestadores de serviços para execução do objeto do contrato.

<u>PARÁGRAFO TERCEIRO</u>

Em caso de denúncia ou rescisão unilateral por parte da CONTRATADA, a mesma se obriga a continuar prestando os serviços ora contratados, por um prazo mínimo de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir da denúncia ou rescisão.

PARÁGRAFO QUARTO

A CONTRATADA terá o prazo máximo de 90 (noventa) dias, a contar da data da rescisão do Contrato, para quitar suas obrigações e prestar contas de sua gestão à CONTRATANTE.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA DAS PENALIDADES

W

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-900



A inobservância, pela CONTRATADA, de cláusula ou obrigação constante deste contrato e seus Anexos, ou de dever originado de norma legal ou regulamentar pertinente, autorizará a CONTRATANTE, garantida a prévia defesa, a aplicar, em cada caso, as sanções previstas nos artigos 81, 86, 87 e 88 da Lei federal nº 8.666/93 e alterações posteriores, aplicando-se, quando for o caso, a Resolução SC-9, de 15/03/91.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A imposição das penalidades previstas nesta cláusula dependerá da gravidade do fato que as motivar, considerada sua avaliação na situação e circunstância objetivas em que ele ocorreu, e dela será notificada a CONTRATADA.

<u>PARÁGRAFO SEGUNDO</u>

Da decisão que determinar a aplicação das penalidades, a CONTRATADA terá o prazo de 05 (cinco) dias para interpor recurso, dirigido ao Titular da Pasta da Cultura.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O valor da multa que vier a ser aplicada será comunicado à CONTRATADA e o respectivo montante será descontado dos pagamentos devidos em decorrência da execução do objeto contratual, garantindo-lhe pleno direito de defesa.

PARÁGRAFO QUARTO

A imposição de qualquer das sanções estipuladas nesta cláusula não elidirá o direito de a CONTRATANTE exigir indenização integral dos prejuízos que o fato gerador da penalidade acarretar para os órgãos gestores deste contrato, seus usuários e terceiros, independentemente das responsabilidades criminal e/ou ética do autor do fato.

<u>CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA</u> <u>DISPOSIÇÕES FINAIS</u>

- 1 Sem prejuízo do acompanhamento, da fiscalização e da normatividade suplementar exercida pela CONTRATANTE sobre a execução dos serviços previstos no presente Contrato, a CONTRATADA reconhece a prerrogativa de controle e autoridade normativa da CONTRATANTE, ficando certo que a alteração decorrente de tais competências normativas será objeto de termo aditivo, ou de notificação dirigida à CONTRATADA.
- 2- A CONTRATANTE poderá a qualquer tempo, solicitar a CONTRATADA informação e documentações quando julgar necessário esclarecimentos para o acompanhamento das atividades da Organização Social.
- 3 A CONTRATADA poderá, a qualquer tempo, mediante justificativa apresentada ao Titular da Pasta da Cultura, propor a devolução de bens ao Poder Público Estadual, cujo uso fora a ela permitido e que não mais sejam necessários ao cumprimento das metas avençadas.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA DA PUBLICAÇÃO

O CONTRATO DE GESTÃO será publicado no Diário Oficial do Estado, no prazo máximo de 20 (vinte) dias, contados da data de sua assinatura.

W

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-900

PABX: (11) 2627-8000 www.cultura.sp.gov.br



CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA DO FORO

Fica eleito o foro da Capital, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer questões oriundas deste contrato, que não puderem ser resolvidas pelas partes.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente contrato em 03 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 09 de setembro de 2011.

ANDREA MATARAZZO

Titular da Pasta SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Clara de Assunção Azevedo

Diretora Executiva

INSTITUTO DA ARTE DO FUTEBOL BRASILEIRO

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-900

PABX: (11) 2627-8000 www.cultura.sp.gov.br



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ANEXO TÉCNICO I Plano de Trabalho 2011 a 2015 para o Museu do Futebol Instituto da Arte do Futebol Brasileiro Organização Social de Cultura

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2011



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	03
OBJETIVO GERAL	24
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	25
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES	25
ATIVIDADES TÉCNICAS	27
• PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA (PE).	27
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA (PA)	32
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (PEPC)	39
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS (PEPE)	49
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP (PAS)	56
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO (PC)	59
ATIVIDADES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS	65
PROGRAMA DE GESTÃO OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA (PGA)	65
PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS	78



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

APRESENTAÇÃO

<u>Histórico</u>

O Instituto da Arte do Futebol Brasileiro (IFB), Organização Social de Cultura, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, teve sob sua responsabilidade até a presente data a gestão do Museu do Futebol, localizado no Estádio Paulo Machado de Carvalho (Pacaembu).

O Museu do Futebol foi inaugurado em 29 de setembro de 2008 e o IFB, ao longo desses primeiros anos, trabalhou em busca da excelência em sua gestão, formatando a estrutura e implantando processos e novidades. Vale a pena lembrar que o IFB foi a Organização Social responsável por estruturar todos os procedimentos necessários para administração desse equipamento cultural: estabeleceu o organograma de gestão, selecionou a equipe e definiu normas, programas e diretrizes para o seu bom funcionamento.

Uma das grandes preocupações da gestão foi a de formar uma equipe multidisciplinar capaz de desenvolver, junto com a direção, os potenciais da instituição e de seu tema gerador, o futebol. Da concepção de exposições ao desenvolvimento de pesquisas, da manutenção do equipamento ao dia-a-dia do atendimento ao público visitante, a equipe foi sendo continuamente capacitada para executar as diferentes frentes de ação próprias de um museu.

Vale relembrar que a implantação do Museu foi fruto de uma parceria entre Fundação Roberto Marinho, Prefeitura de São Paulo, Governo do Estado e parceiros privados. Assim, em setembro de 2008, o IFB recebeu para gerir um equipamento que consistia em uma grande exposição de longa duração, belíssimamente executada e com grande potencial para ser um sucesso de público. O trabalho da equipe gestora foi o de dar continuidade as linhas conceituais adotadas na implantação e o de desenvolver a própria instituição: havia muito o que estruturar no equipamento para que esse se constituísse, para

ez



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

além de uma bem urdida exposição de longa duração, em uma instituição museológica de peso no cenário museal.

Um dos primeiros passos foi o entendimento das demandas do público, a criação de formas de controle de fluxo de visitantes, a criação e o aprimoramento das regras de visitação, ajustes no modo de informar ao público tais regras, dentre outras. Foi fundamental, nessa estruturação, a pesquisa marco zero de Perfil de Público realizada em janeiro de 2009, quando o Museu tinha apenas três meses de abertura. A partir dela foi possível delinear tanto o público visitante como outros públicos potenciais que deveriam ser trabalhados (o não-público, ou seja, segmentos que não apareceram na pesquisa). Foi possível também mapear um primeiro rol de expectativas para, a partir delas, pensar em uma programação cultural que levasse em consideração os anseios dos visitantes. Não à toa, a primeira exposição temporária desenvolvida pela equipe, e que será citada adiante, trouxe milhares de objetos (entre camisas, flâmulas e botões) – respondendo a um desejo manifestado pelo público e também rebatendo a principal crítica recebida da imprensa após a inauguração do equipamento: a de que o Museu do Futebol seria um museu sem relíquias.

Outro importante passo foi o entendimento do acervo exposto e a criação de procedimentos para documentá-lo, gerenciá-lo e potencializá-lo no discurso da instituição e, principalmente, no discurso da equipe educativa, responsável por aprofundar diariamente reflexões junto ao público visitante. Por isso uma menção especial deve ser feita a ênfase conferida por esta gestão às áreas de pesquisa e documentação. Muitas vezes relegadas a segundo plano, ambas as áreas tiveram suporte e investimento para crescer e começar a se consolidar como pilares fundamentais da instituição. Entre os testemunhos desse direcionamento estão o trabalho criterioso de documentação desenvolvido desde a inauguração e também o início da implantação, no final de 2010, do Centro de Referência do Futebol Brasileiro, iniciativa do IFB em parceria com a Poiesis, a Universidade de São Paulo e o Ministério de Ciência e Tecnologia (via FINEP).

Outro destaque da gestão foi a elaboração, ao longo de 2009 e início de 2010, de um Plano Museológico para o Museu do Futebol. Tal plano teve como

ØY



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

objetivo rever e aprimorar a missão do Museu, avaliar sua estrutura de trabalho e delinear seus principais programas. O desenvolvimento desse planejamento, encabeçado por uma consultoria externa, ocorreu de maneira participativa e contou com a colaboração de todas as equipes durante as suas diferentes etapas de elaboração, garantindo a representação de toda a cadeia operatória necessária para a consecução de atividades dentro de um museu.

Vale sublinhar que manter o atendimento ao público em classificação ótima sempre foi uma prioridade da administração. Ainda mais quando se está à frente de índices surpreendentes: mais de 1 milhão de pessoas já conheceram o Museu do Futebol, o que o tornou um dos equipamentos mais visitado dentre todos do Governo do Estado de São Paulo. Receber essa expressiva visitação traz como preocupações principais garantir a qualidade no atendimento do público e zelar pela segurança predial, do acervo e dos visitantes. Essas foram ações prioritárias da gestão: conseguimos manter a qualidade do atendimento associada à segurança e conservação dos bens e instalações sob nossa guarda.

Em um balanço geral por Programa, é possível visualizar brevemente as principais atividades desenvolvidas pelo IFB para o Museu do Futebol, como descreveremos a seguir.

No ano de 2009, foram elaborados os Planos de Manutenção Predial e Conservação Preventiva e o Programa de Combate a Pragas. Em 2010 foi elaborado e implantado o Manual de Normas e Procedimentos do Serviço de Segurança e elaborado o Plano de Sustentabilidade Ambiental. As ações na área de infraestrutura do Museu do Futebol tornaram-se exemplo de boas práticas dentre a política de Museus do Estado de São Paulo e o IFB pôde compartilhá-las com outros equipamentos do Estado, como o Catavento Cultural, o Museu do Café e o Museu da Casa Brasileira. Esse trabalho que priorizou a prevenção deu origem, em 2011, ao Projeto com o SISEM-SP chamado "Adote um Museu" (detalhado adiante). Assim, metas propostas para os próximos anos dentro do **Programa de Edificações: Conservação, manutenção e segurança** referem-se à manutenção e sequência dos planos, visando manter o funcionamento seguro do Museu e a qualidade dos serviços.

P/



(i

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Programa de Acervo: conservação, No que concerne ao documentação e pesquisa destacamos o empenho do IFB em compreender e sistematizar a documentação, as fotografias e os audiovisuais que compõem a exposição de longa duração do Museu do Futebol, demonstrado pela catalogação inicial destes materiais em 8 bases de dados para gerenciamento de conteúdos que agora estão em fase de integração com o novo banco de dados contratado pelo projeto Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB). Tal projeto, elaborado em 2009, teve convênio firmado em novembro de 2010 junto à Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério de Ciência e Tecnologia - FINEP para a sua consecução. Vale destacar que esse projeto apresenta desafios extremamente atuais ao levantar a discussão sobre a patrimonialização de bens imateriais e ao propor, a partir do desenvolvimento interdisciplinar de metodologias, novas formas de reflexão e registro de tais bens. É possível dizer que com essa iniciativa - de encabeçar e desenvolver projeto de tal envergadura na área de documentação e pesquisa -, o Museu do Futebol assume, nesse quesito, posição de liderança dentre os equipamentos de acervo multimídia da Secretaria de Cultura.

Na esteira de preocupações com a pesquisa e documentação do fenômeno futebol, também foi submetido à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), em parceria com o Centro de Pesquisa e Documentação Histórica da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC/FGV), o projeto para a constituição inicial de um acervo de 150 horas de entrevistas em história oral com personalidades participantes das equipes brasileiras em todas as Copas de Mundo. As ações deste projeto foram iniciadas agora em 2011 e correspondem a um dos importantes passos do Museu do Futebol em direção a ampliação de seu acervo.

A reflexão sobre a Política de Acervo do Museu e seus rumos em relação à salvaguarda patrimonial pôde ser trabalhada durante a elaboração do Plano Museológico que, como apontado acima, reúne os principais programas de ação do Museu. Assim, as metas para os próximos anos nas áreas do Programa

4



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

de Acervo visam manter, consolidar e ampliar as atividades de conservação, documentação e pesquisa já empreendidas com êxito até o momento.

Já no âmbito do **Programa de Exposições e Programação Cultural**, relembramos que nos últimos três anos, o Museu do Futebol recebeu 5 exposições temporárias, sendo 4 destas concebidas e desenvolvidas pela equipe formada pelo IFB dentro da parceria com a Secretaria de Estado da Cultura: "Mania de Colecionar", "Ora, Bolas! O Futebol pelo Mundo", "Copas do Mundo de A a Z" e "Olhar com Outro Olhar". Destaca-se, na realização desses 4 projetos, a participação integral da equipe do Museu do Futebol em todas as etapas, da criação e concepção, à pesquisa, produção, atendimento ao público e manutenção.

Com a exposição "Mania de Colecionar" foi possível ativar uma rede de colecionadores de acervos relacionados ao tema gerador do Museu, o futebol, e trazer ao visitante parte de um rico universo de flâmulas, camisas e botões. Além de expor mais de 5 mil objetos, a mostra apresentou também 4 vídeos inéditos com depoimentos de vários colecionadores.

A exposição "Ora, Bolas! O Futebol pelo Mundo" trouxe flagrantes do futebol jogado mundo a fora e mostrou como o futebol é uma linguagem quase universal. Já "Copas do Mundo de A a Z" aproveitou o mote da Copa de 2010 para trazer ao público histórias e curiosidades de todas as copas do mundo. Além do conteúdo, merece destaque a forma de apresentação: dentro de um divertido labirinto, cada letra foi apresentada em um espaço diferente e abordou o campeonato sob um ponto de vista.

A última delas, "Olhar com Outro Olhar", ainda em cartaz, levanta de modo inédito a bandeira da acessibilidade e tem alcançado significativa repercussão na mídia, obtendo retorno positivo dos visitantes e apoio das entidades especializadas (como o Instituto Mara Gabrilli, Laramara, Derdic, AACD, Dorina Nowill). A abertura dessa exposição em 2011 marcou também o lançamento do Audioguia da Exposição de Longa Duração para cegos, complementando os recursos já oferecidos pelo Programa de Acessibilidade do Museu do Futebol (PAMF).

N



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Ressaltamos que é nítida a importância de uma exposição como fator de atração de público, seja este composto por visitantes que já conhecem o Museu, seja por novos visitantes. Além disso, as exposições temporárias são fundamentais para aprofundar temáticas e discussões que não estão presentes na exposição de longa-duração e, com isso, oxigenam e amplificam a comunicação de acervos relacionados ao futebol. Nesse sentido, nossa gestão tem envidado esforços para desenvolver exposições de alta qualidade, bem como priorizado o envolvimento da equipe em todo processo.

Aliada a essas mostras, foi desenvolvida uma programação cultural com diferentes modalidades de eventos gratuitos. Citem-se como exemplos a série "Brasil nas Copas", as oficinas educativas "Férias no Museu", a programação permanente "Festival de Autógrafos", o "Cinefoot", o "Cinema no Museu", o "Encontro de Colecionadores", além de palestras e bate-papos realizados em diferentes formatos. Vale o destaque para o "I Simpósio de Estudos sobre o Futebol", evento em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) que reuniu cerca de 200 pesquisadores, de todo o Brasil, que atualmente estudam futebol nas áreas das Ciências Humanas. Ao encampar tal iniciativa, o IFB aproximou Museu do Futebol e Academia e posicionou a instituição como pólo central e catalisador da produção intelectual desenvolvida em torno do tema futebol.

Nesses primeiros anos de Museu, o desafio foi definir e implantar uma linha de programação cultural: vários modelos de eventos foram testados e avaliados. Com isso, a equipe adquiriu a expertise e segurança necessárias ao planejamento a longo prazo da instituição. Comprovou-se na prática que manter uma programação cultural diversificada é fundamental para atrair o público e renovar o seu interesse pelo Museu, e essa foi uma de nossas metas.

O mesmo se passou com o desenvolvimento de exposições: os projetos já realizados constituíram uma marca expográfica que exigiu a inovação em suportes, conteúdos e tecnologia. A áurea de tecnologia e interação que envolve o Museu desde seu nascimento gera expectativas no público visitante que precisam ser preservadas e alimentadas.

S



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Assim, ainda na área de exposições, merece destaque também a contínua manutenção dos equipamentos expográficos da exposição de longa duração bem como sua necessária atualização. Inúmeros fornecedores foram cotejados e selecionados e novas soluções foram pensadas e discutidas, sempre em busca da melhor equação custo/benefício para o equipamento.

O Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais conquistou também importantes realizações nessa parceria entre Secretaria de Cultura e IFB: foram quase 86 mil visitantes que passaram por visitas mediadas nesses primeiros anos de funcionamento. Visitantes espontâneos também puderam usufruir deste atendimento qualificado, tendo sempre à disposição educadores munidos de conhecimento, atividades e jogos criativos. O Programa de Acessibilidade do Museu do Futebol (PAMF) - idealizado desde a implantação do equipamento e coordenado pelo serviço educativo - teve seus materiais e o atendimento ao visitante aprimorados continuamente ao longo desses três anos. Um dos exemplos foi a realização do Projeto Deficiente-Residente. Esse projeto já trouxe para a convivência das equipes do Museu quatro consultores - na primeira edição, um com baixa visão e outro cego desde o nascimento; e na segunda edição, uma pessoa autista e uma pessoa com Síndrome de Asperger que durante 3 meses puderam compartilhar experiências, orientar o atendimento, avaliar os suportes expográficos, sugerir mudanças, revisar textos e outras ações que visaram a melhoria do PAMF.

Tal como as outras áreas do Museu do Futebol, o serviço educativo pôde, nesses anos iniciais, estruturar sua capacidade de atendimento e desenvolver estratégias de mediação com o visitante. Além do atendimento ao público, tanto em visitas agendadas como em visitas espontâneas, uma das grandes preocupações da gestão foi com a formação desses educadores, principais porta-vozes do Museu com o público. Assim, priorizamos cursos de capacitação e também estabelecemos horários para estudo, pesquisa e desenvolvimento de roteiros e jogos, de modo a torná-los aptos ao atendimento especializado e qualificado que desejamos ao visitante.

V



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Para dar conta da demanda de solicitações de visitas em grupo e garantir a visita confortável às dependências do Museu, também estabelecemos em 2010 a possibilidade de se agendar a visita em grupo sem a presença do educador. Tal iniciativa respondeu, sobretudo, a inúmeras solicitações das agências de turismo, que muitas vezes não conseguiam horário em nossa agenda e, sem marcar, chegavam ao mesmo tempo no Museu, tendo a sua visita prejudicada pelo grande fluxo simultâneo de grupos. Com o novo agendamento, foi possível organizar o fluxo, atender a demanda e salvaguardar a qualidade da visita.

Outra realização importante foi a primeira exposição itinerante do Museu do Futebol. Em parceria com o **Sistema Estadual de Museus – SISEM**, levamos a exposição "Ora, Bolas! O futebol pelo mundo" para os municípios de Piracicaba (no Engenho Central) e Praia Grande (no Complexo Cultural Palácio das Artes). Além das duas mostras realizamos alguns workshops, dentre eles dois que discutiram com o grande público (principalmente o professorado) as potencialidades do uso do tema futebol dentro de sala de aula. Dentro do programa Adote um Museu, oferecemos visitas técnicas com foco na área de Infraestrutura, oficinas de orientação e elaboração de plano de manutenção, o que permitiu estabelecer parcerias para apoio técnico nas áreas de infraestrutura, tecnologia e gerenciamento de conteúdos a museus no Estado de São Paulo.

Já no **Programa de Comunicação e Imprensa**, o mapeamento do destaque que o Museu do Futebol tem na mídia permitiu perceber que este é o ponto forte do equipamento: ao longo do ano de 2010 (ano da Copa) foram registradas 1.259 inserções. No primeiro semestre de 2011, a presença do Museu do Futebol na mídia não diminuiu: o equipamento permaneceu com a média de 104 inserções/mês. Isso ocorreu, sem dúvida, pelo trabalho incessante promovido pela assessoria de imprensa e pelo desenvolvimento de atividades e programações culturais de interesse do grande público.

Dentre os destaques do trabalho desenvolvido pelo IFB na área de comunicação para o Museu, vale citar a criação da newsletter mensal, a inserção

W



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

do Museu nas mídias sociais (twitter e facebook), a divulgação de ações por público-alvo (via produção de e-mail marketing segmentado) e a criação de campanhas especiais. A título de exemplo, citamos a campanha dirigida aos taxistas feita em parceria com a São Paulo Turismo – compareceram ao Museu, entre junho e agosto, 411 profissionais da área – e a campanha de Dia dos Pais, que trouxe na data comemorativa um público de 3.597 visitantes, dois quais 800 pais que entraram gratuitamente. Tais ações, que divulgam a programação cultural e potencializam a relação do Museu com grupos específicos, são fundamentais para manter fiel o público que já freqüenta o Museu e também atrair novos públicos.

Além disso, salientamos que criação da newsletter e da página do Museu na rede social Facebook foram importantes para estabelecer um novo canal de comunicação com o visitante que já conhece o Museu, e se sente atraído a voltar, e com o visitante potencial, que não conhece o Museu pessoalmente mas que passa a conhecer e a se interessar pela sua programação. Ambos são canais de comunicação de resultado multiplicador, já que o leitor ou usuário replica para sua rede social as atividades ou promoções que considera interessante. Nesse sentido, são ferramentas que amplificam o poder de comunicação da instituição e criam novos públicos.

Uma menção ainda deve ser feita à revisão do Plano de Comunicação Institucional do Museu que permitiu reforçar e/ou criar novas ações para uma comunicação mais atuante do Museu junto ao seu público.

O plano de metas para os próximos anos na área de comunicação prevê manter esse bom relacionamento com a imprensa e com o público e, ainda, implantar o novo site do Museu do Futebol (em processo), que estará disponível em versões em inglês e espanhol e também será acessível ao público cego e com baixa visão.

Vale ressaltar que uma das maiores preocupações do IFB na gestão do Museu do Futebol é manter o padrão de qualidade e excelência nos produtos e serviços oferecidos pelo equipamento. Por isso, o IFB vem investindo no desenvolvimento de suas equipes de trabalho, compostas por profissionais



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

qualificados, especializados e multifuncionais¹. Nas atividades finalísticas do equipamento, por exemplo, as equipes das áreas de eventos, documentação, pesquisa e exposições e serviço educativo atuam juntas na criação e viabilização dos diferentes projetos, visando o afinamento com os valores e missão da instituição. Esse fato, além de trazer diferentes olhares e perspectivas para uma mesma ação, garante que as ações planejadas sejam mais integradas e sistêmicas. Outro destaque também é o empenho que o IFB tem em tornar o Museu um centro de pesquisa e produção de conhecimento, tanto no tema futebol quanto na área da museologia e para tal objetivo é mister o desenvolvimento profissional das equipes que atuam nas suas diferentes áreas. Nesses três anos, portanto, foram realizadas adequações nos quadros de RH, com a criação de novas áreas e cargos – implementações que foram essenciais para o sucesso do empreendimento até agora.

No **Programa de Gestão Administrativa**, o IFB buscou a máxima eficiência na utilização dos recursos – tanto daqueles repassados pela Secretaria de Cultura através do Contato de Gestão como daqueles captados através de bilheteria, locação de espaço, parcerias e patrocínios.

No período do primeiro Contrato de Gestão (2008-2011), foi desenvolvido o Sistema de Gestão Financeira, que foi sendo continuamente aperfeiçoado ao longo desses anos visando maior segurança e confiabilidade nas informações e no controle do orçamento aprovado pela Secretaria de Cultura. Tais aprimoramentos ultrapassaram a gestão cotidiana dos recursos recebidos e dos dispêndios efetivados e possibilitaram a gestão patrimonial, a consolidação das informações contábeis e um acompanhamento financeiro atualizado diariamente.

Dentre a série de procedimentos estabelecidos pelo IFB, em 2009 foram implantadas também as Políticas e Programas de Gestão de Pessoas, composta de três projetos principais: o desenvolvimento e a implantação do Plano de Cargos e Salários (PCS); a implantação do Sistema de Avaliação de Desempenho

¹ Vale mencionar um dado levantado na pesquisa de Clima Organizacional, realizada pelo IFB no ano de 2010: 86% do total de funcionários possuem ensino superior completo e 68% possui algum tipo de especialização ou pós-graduação.





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

(SAD); e, em decorrência, a implantação o Programa de Desenvolvimento de Pessoal (PDP).

<u>De olho no futuro</u>

Antes de detalhar algumas das ações previstas, vale à pena citar o contexto mais amplo no qual o Museu estará inserido nos próximos anos. Se o Brasil é o **País do Futebol**, de 2011 a 2014 será o **País da Copa**. Tal conjuntura, que resulta da realização da Copa do Mundo no Brasil, repercute diretamente na atuação do Museu do Futebol. A Copa do Mundo já começou e é fundamental que o Museu do Futebol esteja antenado e integrado ao esforço global empreendido em torno dos legados que o país acumulará após a realização do grande evento.

O Museu do Futebol pode e deve ser protagonista nas ações que envolvam futebol, cultura e memória, contribuindo para a qualificação dos legados que o país e o Estado de São Paulo podem deixar para as próximas gerações. A expectativa é que o Museu do Futebol aproveite essa janela de oportunidades que se abre por conta do evento e fomente ações de variados alcances a partir de 2012. Para tal, as parcerias com a iniciativa privada e com os órgãos públicos precisarão ser mantidas, reforçadas e ampliadas. Somente com a reunião de esforços e recursos, as ações que o IFB considera possíveis e interessantes implementar podem lograr êxito. Tais iniciativas de maior dimensão voltadas ao tema da Copa do Mundo, pelo volume, impacto e proporção, extrapolam o proposto neste Plano e não estão descritas dentre as metas detalhadas a sequir.

Considerando esse cenário promissor, sugerimos que o Plano do Museu para a Copa do Mundo seja elaborado em conjunto com a UPPM e de acordo com as suas diretrizes e transforme-se em assunto prioritário na agenda da Secretaria de Cultura.

No âmbito deste Plano de Trabalho ora apresentado, o IFB buscou propor atividades mantendo a excelência dos trabalhos já efetuados na gestão



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

de 2008 a 2011. Assim, as metas sugeridas visam assegurar o bom funcionamento do equipamento, mantendo, reforçando e aprimorando as ações de sucesso já desenvolvidas. Todas as metas apresentadas a seguir referem-se aos 7 Programas definidos pela UPPM e foram elaboradas a partir das diretrizes da SEC, da experiência do IFB na gestão anterior do equipamento, das expectativas de aprimoramento dos visitantes e da própria equipe.

No **Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança,** o IFB dará continuidade a implantação de sistemas, rotinas e monitoramentos visando a sustentabilidade, longevidade e aperfeiçoamento de técnicas e recursos necessários para o bom funcionamento do Museu do Futebol. Nesse sentido, essa próxima etapa de trabalho prevê um crescimento de equipamentos de segurança, métodos de monitoramento eletrônico e capacitação especializada em áreas de ações preventivas e corretivas, de forma que seja possível registrá-la ao longo do período de gestão, com visível economicidade e evolução na eficiência e busca por resultados positivos.

Destacamos que em 2012 e 2013 envidaremos todos os esforços para unificar o AVCB do Museu do Futebol ao AVCB do Estádio do Paulo Machado de Carvalho (Pacaembu), conforme sugerido pelos órgãos competentes. Tal unificação permitirá que toda a edificação (Museu e Estádio) compartilhe o mesmo AVCB e possa, com isso, ser avaliada em conjunto.

A renovação de nosso Programa de Combate a Pragas também terá a atenção devida: o programa será anualmente aprimorado com técnicas mais sustentáveis. O intuito desse cuidado especial é resgatarmos a salubridade do solo (alterado desde a obra), o que naturalmente reforçará nossos alicerces estruturais, além de evitar o cultivo e proliferação de pragas em locais remotos.

Os trabalhos dentro de Programa também prevêem a implantação, ano a ano, de complementos eletrônicos na área de CFTV, visando a economicidade e agilidade em rotinas de ronda e monitoramento presencial. Tais aprimoramentos podem contribuir para reduzir ou otimizar o quadro efetivo de vigilantes e porteiros a longo prazo.





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Uma novidade do Plano proposto até 2015 é a de aprimorar e tornar mais conhecida a **atuação do IFB na área tecnológica do Museu do Futebol**. Por isso, metas relacionadas a esta área foram incorporadas ao Plano e **distribuídas em vários dos Programas previstos**. A área de tecnologia implantada no Museu tem o compromisso de atualizar o parque tecnológico expográfico e administrativo, mantendo-o sempre disponível para *up grade* e com múltiplas possibilidades de adaptações com interfaces globais, redução de consumo de energia, gerenciamento digital e eventualmente predial.

Uma das novas metas é o compromisso com a realização de pesquisas na área tecnológica. Diferentes pesquisas serão feitas periodicamente, com visitas a eventos/feiras/exposições, pesquisa em sítios virtuais, descoberta de materiais modernos para o desenvolvimento interno de novas ações, serviços, formas de comunicação, atividades e até mesmo novos espaços expográficos permanentes ou itinerantes. Para um Museu como o do Futebol manter-se atualizado no que diz respeito a tecnologia é fundamental, já que sua comunicação museológica depende fundamentalmente desse aparato. Assim, a previsão é manter e ampliar a rotina de pesquisas sobre as tendências de utilização da tecnologia para gestão de acervos, comunicação expográfica, comunicação institucional etc.

Dentro do **Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa** as principais ações previstas referem-se as linhas de pesquisa

Memória Viva e Na Rede.

Agrupam-se na linha **Memória Viva** as atividades relacionadas ao programa de História Oral do Museu do Futebol. A primeira etapa desse projeto, iniciada em 2011, tem por objetivo a constituição de um banco de depoimentos orais (registrados em áudio e vídeo), com jogadores de futebol que participaram do selecionado brasileiro, em um total de dezenove edições de Copas do Mundo, entre 1930 e 2010. O mapeamento da participação brasileira em torneios internacionais compreende o registro e a análise das histórias de vida desse conjunto de protagonistas, dentre aqueles que ainda se encontram vivos, com a previsão de gravação de um total de 150 horas de entrevistas de caráter

W



 $(\)$

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

documental sobre a história esportiva nacional. Tendo em vista a realização da próxima Copa do Mundo no Brasil em 2014, a finalidade é fornecer subsídios documentais para que se possa articular, em uma perspectiva crítica e diacrônica, a memória esportiva à memória coletiva e à história política do país, durante os últimos oitenta anos. Dentre as metas propostas, estão previstas no programa de História Oral 20 horas de gravação em 2011, 50 horas em 2012, 30 horas em 2013, 30 horas em 2014 e 30 horas em 2015.

O projeto prevê como resultados a constituição de um acervo aberto à consulta do público, a organização de um livro e a edição de um DVD. A primeira etapa desse projeto, que irá até o final de 2012, está sendo realizada em parceria com o CPDOC da Fundação Getulio Vargas e financiamento da Fapesp. A partir de 2012, prevê-se a proposição às agências de fomento de novos projetos similares e a ampliação do acervo através de novos temas, ainda em estudo.

A segunda linha, chamada **Na Rede**, concentra as atividades relacionadas ao Centro de Referência do Futebol Brasileiro, já citado na primeira parte da apresentação. Os próximos passos serão: a continuação da pesquisa com o mapeamento de pelo menos 150 práticas e lugares de memórias ligados ao futebol até o final de 2012; o aprofundamento da pesquisa com as instituições de memória na cidade, estabelecendo o primeiro contato e realizando levantamento do que há de referência sobre o futebol; o desenvolvimento de projetos paralelos e convergentes que permitam, por exemplo, aprofundar a pesquisa em determinados acervos, viabilizar a digitalização de materiais etc.; o levantamento e detalhamento de todos os grupos de estudos sobre futebol no Brasil; a finalização do Banco de Dados e inserção dos dados da pesquisa; a abertura da Biblioteca e Midiateca ao público (previsão: final de 2011, início de 2012).

Além destas duas grandes frentes, outras atividades de caráter mais cotidiano fazem parte dos trabalhos previstos para este Programa, dentre elas a gestão dos contratos de direitos autorais das mais de 1400 imagens e 6 horas de vídeo e músicas da exposição de longa duração do Museu. Tais contratos de direitos autorais têm basicamente quatro períodos de validade: ilimitado, três





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

anos, cinco anos e dez anos. Em 2011, ano que o Museu do Futebol comemora os três anos de existência, oito contratos deverão ser renovados. Em 2013, serão ao menos 111 contratos e em 2018, ao menos 92 contratos.

No **Programa de Exposições e Programação Cultural**, temos previstas atividades bastante diversificadas.

No que diz respeito às exposições, as atividades propostas estão organizadas obedecendo à lógica de: atividades concernentes à exposição de longa duração, atividades voltadas à realização de exposições temporárias e atividades internas, voltadas à gestão e planejamento dos afazeres da própria área.

As atividades ligadas à exposição de longa duração têm em vista três principais frentes: a manutenção (corretiva ou preventiva) das estruturas expositivas e da exposição em si, as atualizações de parte do conteúdo exposto e os aprimoramentos nos suportes expográficos que visam à implantação de melhorias e melhor desempenho tanto nas áreas mais interativas quanto nas experiências mais acessíveis.

Com relação às exposições temporárias, estão previstos o desenvolvimento conceitual de pelo menos 3 projetos de exposição temporária por ano, gerando como produto final um projeto expositivo que pode ser inscrito em leis de incentivo ou editais ou realizado via patrocínio direto de empresas privadas ou do poder público.

Além das exposições em si, o IFB pretende desenvolver nessa área critérios e normativas para a realização de exposições temporárias, exposições itinerantes e atendimento de solicitações de exposições, criando assim mecanismos de controle para o desenvolvimento das atividades nesse segmento de atuação. Para manter o Museu do Futebol na vanguarda da expografia brasileira, incluímos no Plano de Trabalho o desenvolvimento de uma proposta preliminar para a realização de um encontro nacional de apresentação e discussão de temas e projetos voltados às áreas de expografia e cenografia em espaços museais.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Outra frente do **Programa de Exposições e Programação Cultural** corresponde à realização de eventos variados para o grande público.

Nesse quesito, a programação cultural planejada para o Museu do Futebol entre 2011 e 2015 tem por objetivo principal contribuir com a comunicação museológica, promovendo e fortalecendo as temáticas preservadas e comunicadas pelo Museu. Neste sentido as atividades sugeridas priorizam dois grandes temas diretamente ligados à instituição: futebol e museologia. Desta maneira foram criadas diferentes atividades culturais, agrupadas a partir de suas finalidades. Temos previstos em todos os anos, até 2015, eventos dentro das seguintes tipologias: 1. Datas comemorativas ligadas, principalmente, ao futebol ou ao universo museológico; 2. Palestras, com objetivos de aprofundamentos teóricos; 3. Encontros de colecionadores de acervos de futebol, muitos deles que serão mapeados pelas atividades do Centro de Referencia do Futebol Brasileiro; 4. Desenvolvimento de atividades lúdico-educativas fortalecendo o ensino não formal; e, por fim, 5. Atividades direcionadas à Copa do Mundo no Brasil.

As atividades em datas comemorativas foram determinadas a partir de um levantamento geral de datas comemorativas ao longo do ano. O IFB selecionou aquelas que considerava mais pertinentes aos temas futebol e museu. Essas datas já fazem parte do calendário cultural do Museu e permanecerão como meta para os próximos anos, podendo ser ampliadas caso surjam novos marcos celebrativos. As atividades desenvolvidas variam de acordo com o tema, o público e o formato do evento. Podem ser visitas temáticas, jogos educativos, palestras, exibição de filmes ou curtas, performances na exposição, etc. Datas de menor interesse do museu, mas com potencial de atrair novos visitantes, também serão aproveitadas para campanhas e promoções que atraiam visitantes.

Dentre as datas já consagradas e que constam no planejamento para os próximos anos, temos o **Dia do Botonista** comemorado sempre em fevereiro com clínicas e um torneio aberto de Futebol de Botão para crianças e adolescentes entre 6 e 16 anos; **Dia do Goleiro** que é marcado com atividades lúdicas e performances interativa ao longo da exposição – simuladores de

W



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

defesas e presença de clows-goleiros no chute ao gol; Dias Nacional e Internacional do Futebol com direito a visitas temáticas e desafios sobre a origem do futebol no Brasil; Semana e Primavera de Museus com visitas mediadas apresentando ao público os bastidores do Museu e recebendo convidados para palestras que aprofundam a problemática dos museus contemporâneos, sempre pautados pelos temas definidos em instância nacional; Dia das Crianças com atividades educativas em parceria com escolas da região; Dia da Consciência Negra, com visitas temáticas abordando a presença dos negros no futebol brasileiro; Viradas Cultural e Esportiva com o funcionamento estendido do museu (em princípio até 20h – a depender da grade de jogos no Pacaembu), gratuidade do ingresso e transporte entre museu e metrô; entre outros. As atividades desenvolvidas nos dias temáticos estão previstas em planejamento para todos os anos, podendo ser incrementadas com verbas adicionais provenientes de patrocínio, parcerias ou suplementos.

Além das datas comemorativas, o Museu organiza palestras abertas ao público para aprofundamentos temáticos. Uma das idéias é desenvolver encontros complementares e de aprofundamento de temas correlacionados à exposição temporária que estiver em cartaz. Deste modo, temos uma programação diretamente ligada ao desenvolvimento do discurso expositivo do Museu.

Um outro grupo de eventos que tem se mostrado um importante vetor cultural do Museu são os Encontros de Colecionadores de acervos de futebol. Esta foi uma iniciativa do IFB para o Museu que deu muito certo e que contribui, significativamente, para a comunicação museológica da instituição, reunindo acervos de diferentes colecionadores em um único dia. Tal sucesso se materializa, neste plano, na perspectiva de ampliar os encontros e as tipologias de coleções, fazendo desse evento uma constante na agenda cultural do museu. Nosso objetivo é, a cada ano, ampliar o número de participantes e diversificar a tipologia de acervos, consolidando o Museu como um ponto de referência para os colecionadores do Brasil. A partir da demanda, o Museu poderá abrigar encontros com maior periodicidade, podendo ser mais um ponto de cultura e referência na

 $\nu\gamma$



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

cidade como, por exemplo, a feira de arte e antiguidades no vão livre do MASP. Para 2014, com a Copa do Mundo no Brasil, há a perspectiva de agregar colecionadores de outros países e realizar um grande encontro internacional.

Em total consonância com o setor educativo do Museu, são realizadas as "Férias no Museu" duas vezes ao ano (julho e dezembro a janeiro). Em tal evento, periódico, se pretende apresentar a cada ano novas alternativas de arte educação, visando o estímulo do publico e ampliando as possibilidades de apropriação do Museu e dos temas apresentados. Para as versões futuras, pretendemos associar as atividades às temáticas das exposições temporárias e trazer novas atividades, diversificando o atendimento.

Considerando o momento histórico que vivenciaremos nos próximos 5 anos, o IFB previu o planejamento de atividades especiais direcionadas para a Copa do Mundo. Considerando a diversidade de eventos com essa finalidade, a preocupação é a de não repetir ou duplicar iniciativas já desenvolvidas por outras instituições. Sendo assim, o Museu do Futebol deverá abordar esse tema de maneira histórico-cultural. A proposta é de que, em conjunto com a UPPM, seja possível estruturar uma ampla programação cultural.

Vale reiterar que os esforços desta gestão na realização de parcerias e captação de recursos ampliam as possibilidades e desdobramentos dos eventos apresentados, podendo viabilizar, efetivamente, uma programação cultural ainda mais rica, diversificada e constante. Esse desenvolvimento só é possível em virtude de uma constante avaliação e adequação da estrutura de gestão em relação aos eventos culturais. Neste sentido, está previsto para os próximos anos um permanente desenvolvimento, aplicação, avaliação e readequação de procedimentos, normativas e instrumentais visando a constante melhoria e eficiência na produção da programação cultural e nos atendimentos a eventos corporativos realizados no museu.

No Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais além do atendimento ao público agendado e espontâneo, foram propostas algumas metas que merecem destaque. Dentre elas, a elaboração de projeto para o atendimento a grupos do EJA – Educação de Jovens e Adultos. Cientes de que este grupo é





()

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

composto por estudantes que freqüentam a escola no horário noturno, muitas vezes por trabalharem durante o dia, e desta forma encontram limites para o acesso a bens culturais, o projeto será elaborado com a ambição de incluir este público em um horário exclusivo para seu atendimento. Ainda dentro do programa educativo, propomos como meta para 2012, 2013, 2014 e 2015 desenvolver projetos com o entorno do Museu. Tais projetos incluem-se no que denominamos como Aproximações I, II e III (este último realizado em 2 anos consecutivos). O projeto prevê diferentes ações: visitas mediadas, atividades educativas, estratégias de acolhimento com uso de recursos pedagógicos, dentre outras. Em sua primeira etapa, o objetivo do projeto é aproximar o Museu de indivíduos ou grupos que habitam ou convivem em suas imediações, seja na Praça Charles Miller ou ruas do entorno, e que sobrevivem em condições de vulnerabilidade social.

Já em sua segunda etapa, o projeto prevê aproximar o Museu dos moradores da região (Pacaembu, Higienópolis etc.). Compostos por uma população significativa de meia-idade e idosos, identificamos fronteiras que muitas vezes precisam de estímulos para serem transpostas. O Museu, por administrar entre outras coisas espaços dedicados à memória e estar situado num patrimônio da população paulista, tem os pré-requisitos para estabelecer este diálogo e assim promover a interlocução com os moradores do bairro.

Ainda nesta esteira, como desdobramento das iniciativas anteriores em que o público do entorno do Museu é contemplado separadamente (vulnerabilidade social, moradores Pacaembu), a terceira etapa do projeto Aproximações ocorrerá em 2014 e 2015 e tem como objetivo a proposição de um intercâmbio entre estes grupos. O sentido é de que os integrantes despertem para o fenômeno cultural tema do Museu, o futebol, como recurso possível de agregar diversos segmentos da população.

Já o planejamento elaborado para o **Programa de Comunicação e Imprensa** até 2014 prevê a manutenção, reforço e correção de algumas ferramentas já utilizadas e a implementação de outras ações e produtos objetivando a consolidação da imagem/marca do Museu do Futebol junto à



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

imprensa/formadores de opinião; o aumento e diversidade (sexo e idade) do número de visitante; alavancar a locação dos espaços para eventos corporativos e atrair novas parcerias possibilitando um incremento de receita.

A assessoria de imprensa deverá ser reforçada na conquista de novas editorias com a criação de pautas segmentadas; divulgação da instituição em outros estados do Brasil e no exterior aproveitando o evento Copa 2014.

Pretende-se também priorizar ainda mais as mídias sociais. Esses meios de comunicação virtual se revelaram uma ferramenta importante e adequada para dialogar com o público/target do Museu do Futebol ao permitirem de forma rápida e dinâmica que a informação da programação do Museu e a realização de promoções cheguem ao visitante, seja este já freqüentador ou visitante potencial. Pretendemos ativar esta ferramenta com inserções diárias e ações promocionais constantes dirigidas para públicos específicos ou em datas que dialogam com o acervo e o conteúdo do Museu do Futebol e a veiculação de filmetes no You Tube.

Reforçaremos os envios de emails-marketing informando sobre as atividades do Museu e faremos atualizações e segmentações mais precisas no nosso mailing visando um melhor retorno dos envios. Uma pesquisa contínua será implantada na bilheteria para conhecermos melhor o nosso visitante.

Um novo site está sendo criado para permitir uma melhor navegação dos diferentes usuários, com uma maior quantidade e qualidade das informações. Teremos possibilidade de downloads de artigos, folders de exposições e outros materiais, ampliação dos artigos e informações da Newsletter, a divulgação dos projetos e possibilidades de patrocínios e parcerias.

Um objetivo do programa de comunicação, além do relacionamento com o público, é o de atrair novos visitantes e fidelizar visitantes que já conhecem o Museu.

No **Programa de Gestão Administrativa** o IFB buscará manter a eficiência na utilização dos recursos, buscando seu aperfeiçoamento e visando sempre a segurança e a confiabilidade nas informações e controles.

 $\nu\gamma$



()

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Em 2011, dentro do Sistema de Avaliação de Desempenho, realizaremos o 2º Ciclo de Avaliação de Desempenho de todos os colaboradores. Um dos resultados esperados dessa Avaliação é o de fornecer informações e subsídios para programas de treinamento e desenvolvimento, voltados para o melhor alinhamento possivel entre funções do cargo que cada colaborador desempenha e os seus conhecimentos, habilidades e expectativas de carreira.

Ainda em 2011, prevê-se o desenvolvimento completo de um Sistema de Banco de Dados de Recursos Humanos, visando maior eficiência e eficácia na gestão de pessoas, agilidade e segurança na disponibilidade de informações, possibilidade de análise de dados etc.

*

É possível dizer que, após o período inicial de gestão do Museu do Futebol, compreendido pelo Contrato de Gestão nº 28/2008, as ações e atividades já atingiram elevado grau de estruturação e as metas do Plano de Trabalho (detalhadas adiante) estão adequadas ao patamar orçamentário praticado no período.

As expectativas de atuação que acabamos de descrever brevemente, serão apresentadas a seguir de modo sistematizado. Todas as ações previstas são necessárias para garantir a manutenção e funcionamento básico do equipamento. Outras ações, voltadas a aprimoramentos, renovações e ampliação da comunicação museológica (projetos, acervo, exposições e programação **METAS** classificadas como foram definidas, estimadas cultural) METAS CONDICIONADAS rol de CONDICIONADAS. 0 apresentado a qualquer momento, caso a Pasta tenha interesse, para avaliação de pertinência e viabilidade.

Considerando que a Copa de 2014 será realizada no Brasil e que o Museu do Futebol será um dos grandes trunfos do país a ser apresentado ao público e à mídia internacional, acreditamos que o investimento neste equipamento deverá estar alinhado às expectativas desse grande público que nos aguarda. Além disso, como citado acima, a áurea de tecnologia e interação

M



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

que acompanha o Museu do Futebol exige a aplicação de recursos, tempo e esforços contínuos para que possa ser mantida e nutrida.

Não temos dúvidas de que a parceria da Secretaria de Estado da Cultura com o Instituto da Arte do Futebol Brasileiro trouxe para o Museu do Futebol resultados positivos que podem ser constatados pelo desenvolvimento das atividades, pelo sucesso do Museu junto ao público visitante, pela transparência dos processos e procedimentos administrativos, além do empenho em atender as solicitações dos órgãos fiscalizadores estaduais, quais sejam: Secretaria da Fazenda e Tribunal de Contas do Estado.

Assim sendo, confiamos que a continuidade do trabalho empreendido pelo IFB, além de assegurar a consolidação e o caráter de permanência e aperfeiçoamento dessas importantes conquistas, impedirá o retrocesso de trabalhos efetuados com êxito, garantindo o excelente desenvolvimento do Museu do Futebol.

Por último, ressaltamos que este Plano de Trabalho (incluindo índice de captação, orçamento e demais metas) deverá ser anualmente revisto. Os valores propostos para os próximos anos são estimados e devem, portanto, ser cotejados, analisados e atualizados a cada exercício tendo em vista comportamento do equipamento ao longo do ano, impactos inflacionários e outros fatores, alguns imponderáveis, que possam influenciar o cenário ora previsto.

Para seu pleno desenvolvimento, o Plano de Trabalho que agora será apresentado leva em consideração as especificidades da instituição a ser gerida, propondo metas adequadas ao equipamento. Considera também os objetivos gerais da ação cultural da Secretaria de Estado da Cultura em relação à preservação do patrimônio histórico, artístico e arquitetônico paulista e em relação à política para gestão dos equipamentos museológicos definida pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico – UPPM

OBJETIVO GERAL

VY



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Gerenciar – em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico – o Museu do Futebol, garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seus acervos culturais materiais e imateriais, bem como a sua participação e apoio ao Sistema Estadual de Museus, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

A viabilização financeira deste Plano de Trabalho ocorrerá por meio de:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Geração de receita por parte da Organização Social através de bilheteria, estacionamento, livraria, loja, café, locação de espaço para eventos e outros serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento, de projetos incentivados pelas leis de isenção fiscal e de doações e contribuições não incentivadas.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, com os documentos fiscais correspondentes e que estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

Este Plano de Trabalho se subdividirá em **atividades técnicas** e **atividades operacionais - administrativas** cujos objetivos específicos, metas e indicadores serão apresentados a seguir, para orientar seu desenvolvimento e o acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura e demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo.

Ŋ



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Cabe informar que a sigla ICM significa – Índice de Cumprimento de Meta.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ATIVIDADES TÉCNICAS

As atividades técnicas materializam a razão de existir dos museus e dos programas culturais a eles relacionados, que traduzem as ações finalísticas a serem executadas: de preservação do patrimônio museológico, pesquisa, divulgação e contribuição para a educação, identidade e cidadania.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA - PE

METAS 2011

1) Objetivos

I- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial.

II- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.

III- Manter as condições de acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.

IV- Promover a sustentabilidade ambiental do museu.

2) Público Alvo: Funcionários e usuários

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
			3º Trim.	1
01	Realizar Manutenção e Conservação Preventiva	Nº de relatórios	4º Trim.	1
	da Edificação, Instalações e Infraestrutura	45 / 6.466.765	ANUAL	2
			ICM	100%
			3º Trim.	1
02	Executar Plano de Segurança	Nº de relatórios	4º Trim.	1
02	axeedaa Fidilo de Segulariya	TV de relacorios	ANUAL	2
			ICM	100%
	Executar a programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização,desinsetização e despombalização	Nº de relatórios	3º Trim.	1
			4º Trim.	1
03			ANUAL	2
			ICM	100%
	Montor os aguinomentos de combata a incô-di-	NO de el déce	3º Trim.	1
04	Manter os equipamentos de combate a incêndio		4º Trim.	1
04	em boas condições e dentro dos prazos de validade.	Nº de relatórios	ANUAL	2
	validade.		ICM	100%
			3º Trim.	•
05	Realizar projeto de vídeo de segurança para	Nº de projeto realizado	4º Trim.	1
05	uso do auditório		ANUAL	1
			ICM	100%



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA – PE

			MET	AS 2012
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
			1º Trim.	-
1			2º Trim.	1
01	Executar Manutenção e Conservação Preventiva	Nº de relatórios	3º Trim.	-
1	da Edificação, Instalações e Infraestrutura	N de relatorios	4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM	100%
			1º Trim.	-
1			2º Trim.	1
02	Executar Plano de Segurança	Nº de relatórios	3º Trim.	-
		Trad relationes	4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM	100%
	Executar a programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e despombalização	Nº de relatórios	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
03			3º Trim.	1
		" " " " " " " " " " " " " " " " " " "	4º Trim.	1
		Nº de relatórios	ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	-
	Manter os equipamentos de combate a incêndio		2º Trim.	1
04	em boas condições e dentro dos prazos de		3º Trim.	
	validade.		4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM	100%
			1º Trim.	-
ļ	Atualização do Auto de Vistoria do Corpo de	Amusaankan - futi - t	2º Trim.	
05	Bombeiros (AVCB)	Apresentar cópia do	3º Trim.	-
	Dombeiros (AVCB)	AVCB atualizado	4º Trim.	11
			ANUAL	11
			ICM	100%
		Ammanuta: () (1º Trim.	-
_	Alvará de funcionamento - Realizar todos os	Apresentar cópia dos	2º Trim.	
06	procedimentos legais junto à PMSP para	protocolos de encaminhamento na PMSP	3º Trim.	1
	regularização		4º Trim.	-
			ANUAL ICM	100%

PR	OGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERV	'AÇÃO, MANUTENÇÃO E		CA - PE AS 2013
Νo	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

			·		
			1º Trim.		
			2º Trim.	1	
01	Realizar Manutenção e Conservação Preventiva da Edificação, Instalações e Infraestrutura	Nº de relatórios	3º Trim.	-	
		14° de relacorios	4º Trim.	1	
			ANUAL	2	
			ICM	100%	
			1º Trim.	-	
			2º Trim.	1	
02	Evocutar Plano do Coguranos	NO do volotávio	3º Trim.	-	
02	Executar Plano de Segurança Executar a programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e despombalização	Nº de relatórios	4º Trim.	1	
			ANUAL	2	
			ICM	100%	
			1º Trim.	1	
		Nº de relatórios	2º Trim.	1	
03			3º Trim.	1	
03			4º Trim.	1	
			ANUAL	4	
			ICM	100%	
	Mantagara	Nº de relatórios	1º Trim.	1	
			2º Trim.	1	
04	Manter os equipamentos de combate a incêndio		3º Trim,	1	
04	em boas condições e dentro dos prazos de validade.		4º Trim.	1	
]	validade.		ANUAL	4	
			ICM	100%	
			1º Trim.	-	
	Alyans de Eurojanananta - Bastisa d	Apresentar cópia dos	2º Trim.	-	
05	Alvará de funcionamento – Realizar todos os	protocolos de	3º Trim.	1	
US	procedimentos legais junto à PMSP para	encaminhamento na	4º Trim.	_	
	regularização	PMSP	ANUAL	1	
				ICM	100%

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES:	CONSERVAÇÃO	MANUTENÇÃO	F SEGURANCA - PE
	concent any no	TIMITO I ERIGAQ	F OFGOIVAILON - LF

			MET	AS 2014
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
			1º Trim.	-
			2º Trim.	1
01	Realizar Manutenção e Conservação Preventiva	Nº de relatórios	3º Trim.	-
	da Edificação, Instalações e Infraestrutura	in de relatorios	4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM	100%
	Executar Plano de Segurança	Nº de relatórios	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
02			3º Trim.	-
"-	exceded Flano de Segurança		4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM	100%
	Executar a programação periódica de combate		1º Trim.	1
03	a pragas: descupinização, desratização,	Nº de relatórios	2º Trim.	1
	desinsetização e despombalização		3º Trim.	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

			4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	_
1	Manter os equipamentos de combate a incêndio		2º Trim.	1
04	em boas condições e dentro dos prazos de	Nº de relatórios	3º Trim.	-
"	validade.	Nº de relatorios	4º Trim.	1
	validade.		ANUAL	2
			ICM	100%
	Atualização do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)	Apresentar cópia do AVCB atualizado	1º Trim.	
			2º Trim.	-
05			3º Trim.	-
"			4º Trim.	1
1			ANUAL	1
			ICM	100%
ļ			1º Trim.	_
	Alvará de funcionamento – Realizar todos os	Apresentar cópia dos	2º Trim.	_
06	procedimentos legais junto à PMSP para	protocolos de	3º Trim.	1
	regularização	encaminhamento na PMSP	4º Trim.	-
	i egaiai ização		ANUAL	1
			ICM	100%

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA – PE

			MET	AS 2015
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
ļ			1º Trim.	-
			2º Trim.	1
01	Realizar Manutenção e Conservação Preventiva	Nº de relatórios	3º Trim.	_
	da Edificação, Instalações e Infraestrutura	W de relacorios	4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM	100%
	Executar Plano de Segurança		1º Trim.	
		Nº de relatórios	2º Trim.	1
02			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
<u> </u>			ICM	100%
		Nº de relatórios	1º Trim.	-
ļ	Executar a programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização,		2º Trim.	1
03			3º Trim.	-
05	desinsetização e despombalização		4º Trim.	1
1	desinsetização e desponibalização		ANUAL	2
			ICM	100%
			1º Trim.	-
	Manter os equipamentos de combate a incêndio	Nº de relatórios	2º Trim.	1
04	em boas condições e dentro dos prazos de		3º Trim.	-
•	validade.		4º Trim.	1
] [vandade.		ANUAL	2
<u> </u>			ICM	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

			ICM	100%
	Alvará de funcionamento – Realizar todos os procedimentos legais junto à PMSP para regularização	PMSP	ANUAL	1
		Apresentar cópia dos protocolos de encaminhamento na	4º Trim.	-
05			3º Trim.	1
]			2º Trim.	-
		1º Trim.	*	



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA -- PA

METAS 2011

1) Objetivos

I- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico/expositivo, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.

II- Documentar todos os acervos de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.

III- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado.

IV- Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu.

V- Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, bem como com as questões da Museologia contemporânea.

2) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
	Abordino de de desinée materiale de		3º Trim.	_
06	Atualizar banco de dados informatizado de documentação do acervo	Nº de atualizações	4º Trim.	50
06	expositivo/bibliográfico/referenciado	Nº de acualizações	ANUAL	50
	expositivo/bibliografico/fererenciado		ICM	100%
			3º Trim.	-
07	Elaborar projeto de Seminários temáticos para	Nº de projetos	4º Trim.	1
07	equipe de funcionários do Museu	i Nº de projetos	ANUAL	1
			ICM	100%
		Documento final	3º Trim.	
08	Elaborar documento com normas e procedimentos para consulta ao acervo/CRFB do MF (público interno e externo)	impresso (15 mil	4º Trim.	15.000
08		unidades para	ANUAL	15.000
	do MF (publico interno e externo)	público externo)	ICM	100%
	Ações de pesquisa e documentação: Memória Viva	Nº de horas gravadas	3º Trim.	5
00			4º Trim.	15
09			ANUAL	20
			ICM	100%
		Nº de referências	3º Trim.	-
10	A. Z d d		4º Trim.	20
10	Ações de pesquisa e documentação: Na Rede		ANUAL	20
			ICM	100%
		Nº de relatórios	3º Trim.	-
	Ações de pesquisa para exposições, eventos,		4º Trim.	1
11	materiais de comunicação		ANUAL	1
	-		ICM	100%
			3º Trim.	-
		NO 1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-	4º Trim.	1
12	Higienização de acervo: camisa Pelé	Nº de higienizações	ANUAL	1
			ICM	100%
٠			3º Trim.	-
13	Renovação de contratos de direitos autorais	Nº de itens	4º Trim.	8
	- -		ANUAL	8



			ICM	100%
			3º Trim.	-
14	Elaborar Projeto de Parceria com Arquivo do	Nº de projetos	4º Trim.	1
17	Estado para digitalização de Acervo	Nº de projetos	ANUAL	1
			ICM	100%
			3º Trim,	_
15	Gerenciamento e implantação tecnológica do Centro de Referência	Nº de relatórios	4º Trim.	1
13			ANUAL	1
			ICM	100%
	Publicar, em formato digital no site do Museu, os textos dos participantes do I Simpósio de Estudos sobre Futebol	Relatório com o nº de textos publicados no site	3º Trim.	-
16			4º Trim.	1
10			ANUAL	1
			ICM	100%
			3º Trim.	-
17	Enviar Inventário do Acervo Bibliográfico	Nº de inventários	4º Trim.	1
*/	Enviar inventario do Acervo Bibliografico		ANUAL	1
			ICM	100%

	PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA – PA					
			MET	AS 2012		
Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.		
			1º Trim.	25		
	Atuniana bonco do dodos informativo de de		2º Trim.	25		
07	Atualizar banco de dados informatizado de documentação do acervo expositivo/bibliográfico/referenciado	NO de et!:~-	3º Trim.	25		
07		Nº de atualizações	4º Trim.	25		
			ANUAL	100		
			ICM	100%		
1	Ações de pesquisa e documentação: Memória Viva		1º Trim.	10		
			2º Trim.	15		
08		Nº de horas gravadas	3º Trim.	15		
00			4º Trim.	10		
			ANUAL	50		
			ICM	100%		
		Nº de referências	1º Trim.	25		
			2º Trim.	25		
09	Ações de pesquisa e documentação: Na Rede		3º Trim.	25		
03	, igoes de pesidaisa e accamentação. Na Rege		4º Trim.	25		
			ANUAL	100		
	***************************************		ICM	100%		
			1º Trim.	1		
			2º Trim.	1		
10	Ações de pesquisa para exposições, eventos,	Nº de relatórios	3º Trim.	1		
	materiais de comunicação	N ac relatorios	4º Trim.	1		
			ANUAL	4		
			ICM	100%		
			1º Trim.	~		
		Nº de seminários	2º Trim.	-		
11	Seminários temáticos para equipe interna		3º Trim.	1		
			4º T <u>rim.</u>			
			ANUAL	1		



			ICM	100%
			1º Trim.	-
			2º Trim.	-
12	Seguro, conservação e higienização de acervo: 1	Nº de seguros	3º Trim.	1
	peça (Camisa Pelé)		4º Trim.	_
1			ANUAL	1
			ICM	100%
İ			1º Trim.	_
1	Seguro, conservação e higienização de acervo: 1	Nº de	2º Trim.	-
13	peça (Camisa Pelé)	higienizações	3º Trim.	-
ļ	page (cultivat falc)	mgichizações	4º Trim.	1
			ANUAL	1
	Elaborar Proposta de Política de Acervo		1º Trim.	-
		Apresentação (3º trimestre) Entrega (4º trimestre)	2º Trim.	_
14			3º Trim.	1
i			4º Trim.	1
			ANUAL	2
		,,,,,,	ICM	100%
		Nº de relatórios	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
15	Gerenciamento e manutenção tecnológica do		3º Trim.	1
	Centro de Referência		4º Trim.	1
ļ			ANUAL	4
			ICM	100%
	ļ		1º Trim.	-
	Flahamananish		2º Trim.	-
16	Elaborar projeto de pesquisa para o CRFB: fase	Nº de projetos	3º Trim.	_
	II	11 de projetos	4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM	100%

PROGRAMA DE ACERVO: CON	NSERVAÇÃO, DOCUME	NTAÇÃO E PESQUISA - PA
-------------------------	-------------------	------------------------

			MET	AS 2013
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
	Atualizar banco de dados informatizado de documentação do acervo expositivo/bibliográfico/referenciado		1º Trim.	25
			2º Trim.	25
06		Nº de atualizações	3º Trim.	25
		iv de acualizações	4º Trim.	25
			ANUAL	100
			ICM	100%
	Ações de pesquisa e documentação: Memória Viva	Nº de horas gravadas	1º Trim.	5
			2º Trim.	10
07			3º Trim.	10
			4º Trim.	5
			ANUAL	30
			ICM	100%
			1º Trim.	10
08	Ações de pesquisa e documentação: Na Rede	Nº de referências	2º Trim.	15
		W de l'elefelicias	3º Trim.	15
			4º Trim.	10



			ANUAL	50
			ICM	100%
			1º Trim.	1
			2º Trim.	1
09	Ações de pesquisa para exposições, eventos,	Nº de relatórios	3º Trim.	1
	materiais de comunicação	Nº de relatorios	4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%
ļ	Seminários temáticos para equipe interna		1º Trim.	-
			2º Trim.	
10		Nº de seminários	3º Trim.	1
1	Seminarios cemacicos para equipe interna	Nº de Selimarios	4º Trim.	-
		*	ANUAL	1
			ICM	100%
			1º Trim.	-
			2º Trim.	-
11	Seguro, conservação e higienização de acervo: 1	NO do cogurço	3º Trim.	1
1	peça (Camisa Pelé)	Nº de seguros	4º Trim.	-
			ANUAL	1.
			ICM	100%
	Seguro, conservação e higienização de acervo: 1 peça (Camisa Pelé)	Nº de higienizações	1º Trim.	_
			2º Trim.	-
12			3º Trim.	_
12			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM	100%
		Nº de itens	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
13	Renovação de contratos de direitos autorais		3º Trim.	_
10	removação de contratos de direitos autorais		4º Trim.	111
			ANUAL	111
			ICM	100%
			1º Trim.	1
			2º Trim.	11
14	Gerenciamento e manutenção tecnológica do	Nº de relatórios	3º Trim.	1
- '	Centro de Referência	M. de relatorios	4º Trim.	1
			ANUAL	4
	THE CONTRACT OF THE CONTRACT O		ICM	100%
			1º Trim.	-
	Publicação dos resultados do projeto do		2º Trim.	11
15	Publicação dos resultados do projeto de implantação do Centro de Referência do Futebol	Nº de publicações	3º Trim.	-
	Brasileiro – CRFB: "Anuário do CRFB – vol 1".		4º Trim.	-
	LESSON ON D. FRINGING GO CIVID VOI I.		ANUAL	1
			ICM	100%

PROGRAMA DE ACERVO:	CONCEDUAÇÃO	DOCUMENTACÃO	E DECOUTES DA
PROGRAMA DE ACERVO:	CONSERVAÇÃO	, DOCUMENTAÇAD	E PESQUISA - PA

	METAS 20			
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
07	Atualizar banco de dados informatizado de	NU do atualizacooc -	1º Trim.	25
	documentação do acervo		2º Trim.	25



SPdoc - Sistema de Gestão de Documentos

O presente volume do PROCESSO de número 93786 / 2011, foi encerrado com a juntada de fls n° 600 e iniciado o volume 4 para continuidade do assunto.

De acordo com a legislação existente, nenhuma folha de informação ou documento poderá ser juntado a este volume.

FABRICIA RODRIGUES MIRANDA

DIRETOR I

(30839) NUCLEO DE PROTOCOLO E EXPEDICAO 15/2/2012 14:55:28



	this of this of the second of		3º Trim.	25
	expositivo/bibliográfico/referenciado	· }	4º Trim.	25
		<u> </u>	ANUAL	100
			ICM	100%
			1º Trim.	5
			2º Trim.	10
		NO do bonza	3º Trim.	10
08	Ações de pesquisa e documentação: Memória Viva	Nº de horas	4º Trim.	5
		gravadas	ANUAL	30
			ICM	100%
			1º Trim.	100 %
			2º Trim.	15
	9 Ações de pesquisa e documentação: Na Rede	•	3º Trim.	15
09		Nº de referências		10
			4º Trim.	50
		•	ANUAL ICM	100%
		*	1º Trim.	
			2º Trim.	1 1
				1
10	Ações de pesquisa para exposições, eventos,	Nº de relatórios	3º Trim.	1
	materiais de comunicação		4º Trim.	4
			ANUAL	100%
			ICM 10 Trins	100%
	Seminários temáticos para equipe interna		1º Trim.	-
		Nº de seminários	2º Trim.	
11			3º Trim.	1
			4º Trim.	-
			ANUAL	1000/
			ICM 10 Tuins	100%
		N ^o de seguros	1º Trim.	-
			2º Trim.	
12	Seguro, conservação e higienização de acervo: 1		3º Trim.	11
~~	peça (Camisa Pelé)		4º Trim.	-
			ANUAL	1000%
			ICM	100%
			1º Trim.	
	~	NO J-	2º Trim.	-
13	Seguro, conservação e higienização de acervo: 1	Nº de higienizações	3º Trim.	-
	peça (Camisa Pelé)		4º Trim.	1
			ANUAL	100%
			ICM 10 Trim	100% 1
			1º Trim. 2º Trim.	1
	Constitution of the second of		3º Trim.	
14	Gerenciamento e manutenção tecnológica do	Nº de relatórios	4º Trim.	1
	Centro de Referência			4
			ANUAL ICM	100%
			1º Trim.	100%
			2º Trim.	_
			3º Trim.	<u> </u>
15	Elaborar projeto de pesquisa para o CRFB: fase III	Nº de projetos	4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM	100%
-	Dubling of the control of the contro		1º Trim.	10070
16	Publicação das pesquisas referenciadas pelo Centro de Referência do Futebol Brasileiro - CRFB:	Nº de publicações	2º Trim.	1
- 1	ne Keterencia on Eutebol Brasileiro - CKFB:	1	. 4° iiiii.	1 L



"Anuário do CRFB - vol 2".	3º Trim.	-
	4º Trim.	-
	ANUAL	1
	ICM	100%

ı	PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA – PA				
			MET	AS 2015	
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	
			1º Trim.	25	
			2º Trim.	25	
	Atualizar banco de dados informatizado de	***	3º Trim.	25	
06	documentação do acervo	Nº de atualizações	4º Trim.	25	
	expositivo/bibliográfico/referenciado		ANUAL	100	
			ICM	100%	
			1º Trim.	5	
			2º Trim.	10	
		Nº de horas	3º Trim.	10	
07	Ações de pesquisa e documentação: Memória Viva	gravadas	4º Trim.	5	
		J	ANUAL	30	
			ICM	100%	
			1º Trim.	10	
			2º Trim.	15	
		Nº de referências	3º Trim.	15	
08	Ações de pesquisa e documentação: Na Rede		4º Trim.	10	
			ANUAL	50	
			ICM	100%	
			1º Trim.	1	
			2º Trim.	1	
	Ações de pesquisa para exposições, eventos,		3º Trim.	1	
09	materiais de comunicação	Nº de relatórios	4º Trim.	1	
	materiais de comunicação		ANUAL	4	
			ICM	100%	
			1º Trim.	-	
			2º Trim.	-	
			3º Trim.	1	
10	Seminários temáticos para equipe interna	Nº de seminários	4º Trim.		
1			ANUAL	1	
			ICM	100%	
<u> </u>			1º Trim.	-	
			2º Trim.	_	
1	Carrier canada na hisianização do aconjo: 1		3º Trim.	1	
11	Seguro, conservação e higienização de acervo: 1	Nº de seguros	4º Trim.	-	
	peça (Camisa Pelé)		ANUAL	1	
			ICM	100%	
			1º Trim.		
			2º Trim.		
		Nº de higienizações	3º Trim.		
12	Seguro, conservação e higienização de acervo: 1		4º Trim.	1	
	peça (Camisa Pelé)		ANUAL	1	
			ICM	100%	
1		1	1 7014	1 10070	



			1º Trim.	1
			2º Trim.	1
13	Gerenciamento e manutenção tecnológica do Centro de Referência		3º Trim.	1
		Nº de relatórios	4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%
	Publicação das pesquisas referenciadas pelo Centro de Referência do Futebol Brasileiro - CRFB:	Nº de publicações	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
			3º Trim.	-
14			4º Trim.	-
	"Anuário do CRFB – vol 3".		ANUAL	1
			ICM	100%





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

METAS 2011

1) Objetivos

I- Manter exposição de longa duração com base no acervo e na temática do museu, a partir de projeto museológico e curadoria consistente, e que seja acessível e atrativa para diversos públicos.

II- Manter as condições para a acessibilidade às exposições e às atividades desenvolvidas. III- Realizar projeto de exposição temporária, além de cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais. IV- Desenvolver atividades especiais para participação nas ações comemorativas a seguir: Virada Cultural, Semana dos Museus (maio), Primavera dos Museus (setembro), Dia da Consciência Negra (novembro) e demais datas comemorativas relativas às temáticas do Museu do Futebol.

V- Realizar ações que propiciem a produção, o intercâmbio e a fruição na área de patrimônio cultural, voltadas a profissionais, estudantes e entidades, conciliando parcerias entre Poder Público, terceiro setor e iniciativa privada.

2) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
			3º Trim.	-
10	Anvimentos Evacição do Lengo Duração	Nº de relatórios	4º Trim.	1
18	Aprimoramentos Exposição de Longa Duração	Nº de relatorios	ANUAL	1
			ICM	100%
			3º Trim.	-
10	Atualização Experição do Longa Duração	Nº de relatórios	4º Trim.	1
19	Atualização Exposição de Longa Duração	Nº de relatorios	ANUAL	1
			ICM	100%
	Realizar Manutenção Preventiva e Corretiva		3º Trim.	
20	da Exposição de Longa Duração e/ou Exposições Temporárias (suportes, acabamentos, equipamentos, etc)	Nº de relatórios	4º Trim.	1
20			ANUAL	1
			ICM	100%
	Elaborar Projeto para Semana de Museus dentro da temática "Cosmópolis"	Nº de projetos	3º Trim.	-
-			4º Trim.	1
21			ANUAL	1
			ICM	100%
	Realizar eventos em datas comemorativas (Dia internacional do Futebol / Dia da Criança / Dia da Consciência Negra)	Nº de eventos	3º Trim.	_
22			4º Trim.	3
22			ANUAL	3
			ICM	100%
	Elaborar critérios e normativas para a		3º Trim.	-
22	realização de exposições temporárias /		4º Trim.	1
23	exposições itinerantes e para atendimento de	Manual de normativas	ANUAL	1.
	solicitações de exposições		ICM	100%
			3º Trim.	-
24	Realizar encontros de colecionadores de	NO de eventos	4º Trim.	1
24	acervos de futebol	Nº de eventos	ANUAL	1
			ICM	100%
25	Realizar palestras e/ou seminários e/ou bate-	Nº de eventos	3º Trim.	





	papos com convidados		4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM	100%
			3º Trim.	-
	Realizar programação de férias: oficinas	NO do programações	4º Trim.	1
26	lúdicas e de educação	Nº de programações	ANUAL	1
	•		ICM	100%
		1ª versão do manual	3º Trim.	-
	Criar normativas e estabelecer critérios para	de normativas e	4º Trim.	1
27	receber, apoiar ou incorporar eventos na	critérios para eventos	ANUAL	1
	programação cultural do museu	solicitados entregue	ICM	100%
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
28	Elaborar Projeto para realização de concursos	sos Nº de projetos AN	ANUAL	1
			ICM	100%
	Desenvolver Projeto conceitual de Eixo	Nº de projetos	3º Trim.	-
_			4º Trim.	1
29	Expositivo Dinâmico		ANUAL	1
			ICM	100%
		No de dias abertos**	3º Trim.	14
	Manter o Museu do Futebol aberto ao público	(exceto: 24,	4º Trim.	64
30	no período de 09 de setembro a 31 de	25,31/dez e dias de	ANUAL	78
	dezembro de 2011	jogos no Pacaembu*)	ICM	100%
	, and the same of		3º Trim.	17.000
	Receber visitantes presencialmente no Museu	NO de visitantes**	4º Trim.	63.000
31	do Futebol (público total do Museu)	Nº de visitantes**	ANUAL	80.000
	,		ICM	100%
	D II M - 1		3º Trim.	1
	Realizar Manutenção e/ou atualização	Nº de relatórios	4º Trim.	1
32	tecnológica do Auditório	iv de relatorios	ANUAL	2
]	ICM	100%

^{*}Estimativa de 04 (quatro) jogos mensais **Nº de dias contados a partir de 09/set/2011

	PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PR	OGRAMAÇÃO CULT	URAL - PEPO	
			ME	TAS 2012
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
			1º Trim.	1
		Nº de relatórios	2º Trim.	1
17	Aprimoramentos Exposição de Longa		3º Trim.	1
1/	Duração		4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	1
			2º Trim.	1
_	Atualização Exposição de Longa Duração	10 de outstântes	3º Trim.	1
18		Nº de relatórios	4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%



			1º Trim.	1
	Dealine Manutone a Dreventive e Constitut		2º Trim.	1
19	Realizar Manutenção Preventiva e Corretiva da Exposição de Longa Duração e/ou	Nº de relatórios	3º Trim.	1
19	Exposições Temporárias (suportes,	Nº de relatorios	4º Trim.	1
	acabamentos, equipamentos, etc)		ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	
	Elaborar Braioto Consoitual do Evporição		2º Trim.	_
			3º Trim.	1
20	Elaborar Projeto Conceitual de Exposição	Nº de projetos	4º Trim.	2
	Temporária		ANUAL	3
			ICM	100%
ļ				100%
			1º Trim.	-
			2º Trim.	
21 Elaborar Projeto Preliminar de En Nacional de Expografia	Elaborar Projeto Preliminar de Encontro	Nº de projetos	3º Trim.	1
	Nacional de Expografia		4º Trim.	-
			ANUAL	1
			ICM	100%
	Realizar atividades no Museu dentro da		1º Trim.	-
22 1			2º Trim.	1
	temática "Cosmópolis" (campanhas, visitas	Nº de atividades	3º Trim.	-
22	temáticas, evento cultural (sessão cinema))	iv de atividades	4º Trim.	-
	ternaticas, evento cultural (sessao cinema))		ANUAL	1
			ICM	100%
	Realizar eventos em datas comemorativas (incluindo ações na Virada Cultural, Semana	Nº de eventos	1º Trim.	4
			2º Trim.	3
22			3º Trim.	4
23	Nacional de Museus e Semana da		4º Trim.	4
	Consciência Negra)		ANUAL	15
			ICM	100%
			1º Trim.	-
		NO de eventes	2º Trim.	1
_,	Realizar encontros de colecionadores de		3º Trim.	1
24	acervos de futebol	Nº de eventos	4º Trim.	1
			ANUAL	3
			ICM	100%
			1º Trim.	
-			2º Trim.	1
	Realizar palestras e/ou seminários e/ou	NO de consiste s	3º Trim.	1
25	bate-papos com convidados	Nº de eventos	4º Trim.	_
	• •		ANUAL	2
			ICM	100%
			1º Trim.	_
			2º Trim.	
	Realizar programação de férias: oficinas	~	3º Trim.	1
26	lúdicas e de educação	Nº de programações	4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM	100%
			1º Trim.	-
			2º Trim.	-
27	Desenvolver calendário de eventos	Nº de projetos	3º Trim.	1
~′	relacionados à Copa do Mundo no Brasil	25 p. 0,000	4º Trim.	
			ANUAL	1
1				





			ICM	100%
			1º Trim.	
			2º Trim.	-
	Desenvolver calendário de eventos	Nº de avaliações Nº de dias abertos (exceto: 01/jan; 24,25,31/dez e dias de jogos no Pacaembu*) Nº de visitantes Nº de relatórios	3º Trim.	1
28	relacionados à Copa das Confederações	Nº de projetos	4º Trim.	_
	·		ANUAL	1
			ICM	100%
			1º Trim.	-
	• 10		2º Trim.	-
	Avaliar as normativas e critérios para receber, apoiar ou incorporar eventos na	NO de avaliações	3º Trim.	-
29		nº de avallações	4º Trim.	1
	programação cultural do museu		ANUAL	1
			ICM	100%
		NO 1 11 1 1	1º Trim.	65
	Manter o Museu do Futebol aberto ao		2º Trim.	66
			3º Trim.	67
30	público no período de janeiro a dezembro	(exceto: 01/jan; 30 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40	4º Trim.	65
			ANUAL	263
		Pacaembu")	ICM	100%
		Nº de visitantes	1º Trim.	85.000
			2º Trim.	85.000
	Receber visitantes presencialmente no		3º Trim.	85.000
31	Museu do Futebol (público total do Museu)		4º Trim.	85.000
			ANUAL	340.000
			ICM	100%
			1º Trim.	1
	D 12 AA		2º Trim.	1
	Realizar Manutenção e/ou atualização	NO de relatórios	3º Trim.	1
32	tecnológica do Auditório	Nº de relatorios	4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	1
			2º Trim.	1
33	Gerenciar software inteligente da área	Nº de relatórios	3º Trim.	1
23	expositiva	INT GETEIRCOTIOS	4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	1
			2º Trim.	1
34	Realizar Pesquisa para desenvolvimento de	Nº de relatórios	3º Trim.	1
34	novas tecnologias expositivas	M- de relatorios	4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%

^{*}Estimativa de 04 (quatro) jogos mensais

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC METAS 2013				
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
16	Anvimoramentos Evaccição do Longa Duração	Nº de relatórios	1º Trim.	1
16	rimoramentos Exposição de Longa Duração Nº de relatórios	2º Trim.	1	



			3º Trim.	1
			4º Trim.	<u> </u>
			ANUAL	4
			ICM	100%
<u> </u>			1º Trim.	1
ŀ			2º Trim.	-
			3º Trim.	1
17	Atualização Exposição de Longa Duração	Nº de relatórios	4º Trim.	<u>t</u> 1
			ANUAL	4
			ICM	100%
ļ			1º Trim.	10090
	AA		2º Trim.	1
	Manutenção Preventiva e Corretiva da		3º Trim.	<u>i</u>
18	Exposição de Longa Duração e/ou Exposições	Nº de relatórios	4º Trim.	1
	Temporárias (suportes, acabamentos,		ANUAL	<u> </u>
	equipamentos, etc)		ICM	100%
			1º Trim.	100%
			2º Trim.	
	Flakeren Busiska Camasikush da Francisës	,	3º Trim.	1
19	Elaborar Projeto Conceitual de Exposição	Nº de projetos	4º Trim.	2
	Temporária		ANUAL	3
			ICM	100%
	`		1º Trim.	4
	Realizar eventos em datas comemorativas (incluindo Virada Cultural, Semana Nacional de Museus e Semana da Consciência Negra)			3
		Nº de eventos	2º Trim.	
20			3º Trim.	4
			4º Trim.	4 15
			ANUAL ICM	100%
			1º Trim.	100%
			2º Trim.	1
	Daaliaan amaantusa da salasianadanaa da		3º Trim.	<u>i</u>
21	Realizar encontros de colecionadores de acervos de futebol	Nº de eventos	4º Trim.	1
	acervos de rutebor		ANUAL	3
			ICM	100%
			1º Trim,	-
			2º Trim.	-
i	Clabarar projeta de esceptro internacional de		3º Trim.	
22	Elaborar projeto de encontro internacional de colecionadores de acervos de futebol	Nº de projetos	4º Trim.	1
	colecionadores de acervos de ratebor		ANUAL	1
			ICM	100%
			1º Trim.	
			2º Trim.	1
	Realizar palestras e/ou seminários e/ou bate-		3º Trim.	<u> </u>
23	papos com convidados	Nº de eventos	4º Trim.	
	papos com convidados		ANUAL	
			ICM	100%
			1º Trim.	
			2º Trim.	-
	Elaborar projeto de campeonatos e/ou		3º Trim.	1
24	torneios abertos internacionais	Nº de projetos	4º Trim.	<u>+</u>
	Corneros abertos arternacionais		ANUAL	1
			ICM	100%
	Realizar programação de férias: oficinas		1º Trim.	-
25	lúdicas e de educação	Nº de programações	2º Trim.	
	iduicas e de educação		<u> </u>	



			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM	100%
		***	1º Trim.	65
		No de dias abertos	2º Trim.	66
26	Manter o Museu do Futebol aberto ao público	(exceto: 01/jan;	3º Trim.	66
20	no período de janeiro a dezembro	25/dez e dias de	4º Trim.	64
		jogos no Pacaembu*)	ANUAL	261
		racaembu*)	ICM	100%
			1º Trim.	87.550
			2º Trim.	87.550
27	Receber visitantes presencialmente no Museu	NO de destable	3º Trim.	87.550
2/	do Futebol (público total do Museu)	4º Trim. 87 ANUAL 35 ICM 10 Trim. 2º Trim.	4º Trim.	87.550
f			350.200	
			ICM	100%
	Dealine Manutana (-)	Nº de relatórios	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
28	Realizar Manutenção e/ou atualização tecnológica do Auditório		3º Trim.	1
20	techologica do Additorio	Nº de relatorios	4º Trim.	1
			ios 3º Trim. 1 4º Trim. 1 ANUAL 4	4
			ICM	100%
			1º Trim.	1
			2º Trim.	1
29	Gerenciar software inteligente da área	Nº de relatórios	3º Trim.	11
23	expositiva	iv de relatorios	4º Trim.	11
			ANUAL	4
			ICM	100%
		•	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
30	Realizar Pesquisa para desenvolvimento de	Nº de relatórios	3º Trim.	1
50	novas tecnologias expositivas	My de relatorios	4º Trim.	1
[]			ANUAL	4
¥ = . t :			ICM	100%

^{*}Estimativa de 04 (quatro) jogos mensais

	PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROG	GRAMAÇÃO CULTU	RAL – PEPC	:
			ME	TAS 2014
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
			1º Trim.	1
		Nº de relatórios	2º Trim.	1
47	Anning property of the control of th		3º Trim.	1
17	Aprimoramentos Exposição de Longa Duração		4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	1
10	~	Nº de relatórios	2º Trim.	í
18	Atualização Exposição de Longa Duração		3º Trim.	1
			4º Trim.	1





			ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	1
	Manutenção Preventiva e Corretiva da		2º Trim.	11
19	Exposição de Longa Duração e/ou Exposições	Nº de relatórios	3º Trim.	1
	Temporárias (suportes, acabamentos,	14 de relacorios	4º Trim.	1
	equipamentos, etc)		ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	-
			2º Trim.	
20	Elaborar Projeto Conceitual de Exposição	Nº de projetos	3º Trim.	1
	Temporária		4º Trim.	2 3
			ANUAL ICM	100%
			1º Trim.	
			2º Trim.	3
	Realizar eventos em datas comemorativas		3º Trim.	4
21	(incluindo Virada Cultural, Semana Nacional	Nº de eventos	4º Trim.	4
	de Museus e Semana da Consciência Negra)		ANUAL	15
			ICM	100%
			1º Trim.	
			2º Trim.	1
	Realizar encontros de colecionadores de		3º Trim.	1
22	acervos de futebol	Nº de eventos	4º Trim.	i
			ANUAL	3
			ICM	100%
]			1º Trim.	-
ĺ		Nº de eventos	2º Trim.	1
23	Realizar palestras e/ou seminários e/ou bate-		3º Trim.	1
	papos com convidados		4º Trim.	-
			ANUAL	2
			ICM	100%
		Nº de programações	1º Trim. 2º Trim.	-
	Realizar programação de férias: oficinas		3º Trim.	1
24	lúdicas e de educação		4º Trim.	1
	ludicus e de educação		ANUAL	2
			ICM	100%
			1º Trim.	
			2º Trim.	-
	Avaliar e revisar as normativas e critérios	Nº de	3º Trim.	-
25	para receber, apoiar ou incorporar eventos na programação cultural do museu	avaliações/revisões	4º Trim.	1
	programação cultarar do museu		ANUAL	1
			ICM	100%
			1º Trim.	64
		Nº de dias abertos	2º Trim.	66
	Manter o Museu do Futebol aberto ao público	(exceto: 01/jan;	3º Trim.	67
26	no período de janeiro a dezembro	24,25,31/dez; dias	4º Trim.	64
		de jogos no	ANUAL	261
		Pacaembu*)	ICM	
77	Dankardituta	NO de de la		100%
27	Receber visitantes presencialmente no Museu	Nº de visitantes	1º Trim.	92.800





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	do Futebol (público total do Museu)		2º Trim.	92.800
			3º Trim.	92.800
			4º Trim.	92.800
			ANUAL	371.200
			ICM	100%
			1º Trim.	1
			2º Trim.	371.200 100% 1 1 1 1 4 100% 1 1 1 4 100%
20	Realizar Manutenção e/ou atualização 28 tecnológica do Auditório		3º Trim.	1
28		Nº de relatórios	4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%
		1º Trim. 2º Trim. 3º Trim.	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
20	Gerenciar software inteligente da área		1	
29	expositiva	Nº de relatórios	1º Trim. 1 2º Trim. 1 3º Trim. 1 4º Trim. 1	1
			ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	1
			2º Trim.	1
20	Realizar Pesquisa para desenvolvimento de	NO de malatéria a	3º Trim.	1
30	novas tecnologias expositivas	Nº de relatórios	4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%

^{*}Estimativa de 04 (quatro) jogos mensais

	PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC					
No	Ações	Indicadores de Resultados	Me Período	TAS 2015 Meta Prev.		
			1º Trim.	1		
			2º Trim.	1		
15	Aprimoramentos Exposição de Longa Duração	Nº de relatórios	3º Trim.	1		
13	Aprilitoramentos Exposição de Longa Duração	iv de relatorios	1º Trim. 1 2º Trim. 1 3º Trim. 1 4º Trim. 1 ANUAL 4 ICM 100% 1º Trim. 1 2º Trim. 1 3º Trim. 1			
				4		
			ICM	100%		
			1º Trim.	1		
			2º Trim.	1		
16	Ahuali-aasa Eugasiasa da Laura Duurasa	NIO de veletávice	3º Trim.	1		
1.0	Atualização Exposição de Longa Duração	Nº de relatórios	1º Trim. 1 2º Trim. 1 3º Trim. 1 4º Trim. 1 ANUAL 4 ICM 100% 1º Trim. 1 3º Trim. 1 2º Trim. 1 4º Trim. 1 1 3º Trim. 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1		
			ANUAL	4		
			ICM	100%		
	M		1º Trim.	1		
	Manutenção Preventiva e Corretiva da		2º Trim.	1		
17	Exposição de Longa Duração e/ou Exposições	Nº de relatórios	3º Trim.	1		
	Temporárias (suportes, acabamentos,		4º Trim.	1		
	equipamentos, etc)		ANUAL	4		



			ICM	100%
			1º Trim.	-
			2º Trim.	-
18	Elaborar Projeto Conceitual de Exposição	Nº de projetos	3º Trim.	2
**	Temporária	it de projecto	4º Trim.	
			ANUAL	2
			ICM	100%
			1º Trim. 2º Trim.	4 3
	Realizar eventos em datas comemorativas		3º Trim.	4
19	(incluindo Virada Cultural, Semana Nacional	No de eventos	4º Trim.	4
	de Museus e Semana da Consciência Negra)		ANUAL	15
			ICM	100%
			1º Trim.	-
			2º Trim.	1
20	Realizar encontros de colecionadores de	Nº de eventos	3º Trim.	1
20	acervos de futebol	IV- de eventos	4º Trim.	1
			ANUAL	3
			ICM	100%
			1º Trim.	-
	Deslines and setup a state service faire a text hate		2º Trim.	1
21	Realizar palestras e/ou seminários e/ou bate-	Nº de palestras	3º Trim. 4º Trim.	<u> </u>
	papos com convidados		ANUAL	2
			ICM	100%
			1º Trim.	-
		Nº de programações	2º Trim.	-
	Dealizar aregramação do fáriga oficiana		3º Trim.	1
22	Realizar programação de férias: oficinas lúdicas e de educação		4º Trim.	<u></u>
	•		ANUAL	1
			ICM	100%
		Nº de dias abertos (exceto: 01/jan e dias de jogos no	1º Trim.	64
			2º Trim.	66
	Manter o Museu do Futebol aberto ao público		3º Trim.	67
23	no período de janeiro a dezembro		4º Trim.	50
		Pacaembu*)	ANUAL	247
		·	ICM	100%
			1º Trim.	87.550
			2º Trim.	87.550 87.550
24	Receber visitantes presencialmente no Museu	Nº de visitantes**	3º Trim.	87.550
	do Futebol (público total do Museu)		4º Trim.	64.202
			ANUAL	326.852
			ICM	100%
			1º Trim.	1
	Darling Manutana" / ture Pers N		2º Trim.	1
25	Realizar Manutenção e/ou atualização	Nº de relatórios	3º Trim.	1
23	tecnológica do Auditório	NY DETELOTIOS	4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%





			1º Trim.	1
26			2º Trim.	1
	Gerenciar software inteligente da área expositiva	Nº de relatórios	3º Trim.	1
		ino de relatorios	4º Trim.	1
		ANUAL 4 ICM 100	4	
			ICM	100%
			1º Trim.	1
			2º Trim.	1
27	Realizar Pesquisa para desenvolvimento de	NO da valetávica	3º Trim.	1
2/	novas tecnologias expositivas	Nº de relatórios 4º Trim.	4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%

^{*}Estimativa de 04 (quatro) jogos mensais ** Previsto até 08/dez/2015



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS - PEPE

METAS 2011

1) Objetivos

I- Oferecer serviço educativo para grupos de visitantes, preferencialmente mediante agendamento, a fim de ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições para turistas, idosos, grupos de profissionais e outros.

II- Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, viabilizando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos para a educação escolar.

III- Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.

2) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

2) Fublico Aivo. Estudantes e grupos de visitantes				
Νo	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
			3º Trim.	1.500
33	Propiciar visitas mediadas	Nº de pessoas atendidas em	4º Trim.	3.500
	agendadas	grupos agendados	ANUAL	5.000
			ICM	100%
			3º Trim.	700
34	Realizar o atendimento ao público	Nº de pessoas atendidas como	4º Trim.	3.260
J4	espontâneo	público espontâneo	ANUAL	3.960
			ICM	100%
			3º Trim.	1
35	Desenvolvimento de jogos e atividades educativas	Nº de jogos/atividades	4º Trim.	-
55			ANUAL	1
			ICM	100%
	Doconyolvimento de seños		3º Trim.	-
36	Desenvolvimento de ações	Nº de atividades (média de participantes: 40 pessoas)	4º Trim.	1
30	educativas em Datas Comemorativas		ANUAL	1
	Comemorativas	pessoas)	ICM	100%
			3º Trim.	-
37	Elaborar Projeto EJA	NO do projetos	4º Trim.	1
37	Liaboral Projeto EJA	Nº de projetos	ANUAL	1
			ICM	100%
		NO do operativo	3º Trim.	-
38	Testar agendamento noturno para		4º Trim.	2
20	Projeto EJA	Nº de encontros	ANUAL	2
			ICM	100%

	PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS - PEPE				
			MET	TAS 2012	
Νο	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	
35	Propiciar visitas mediadas	Nº de pessoas atendidas em	1º Trim.	5.400	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	agendadas	grupos agendados	2º Trim.	8.000
	agendadas	grupos agendados	3º Trim.	8.000
			4º Trim.	5.400
			ANUAL	26.800
			ICM	100%
			1º Trim.	3.960
			2º Trim.	3.960
	Realizar o atendimento ao público	Nº de pessoas atendidas como	3º Trim.	3.960
36	espontâneo	público espontâneo	4º Trim.	3.960
	Coponicaneo	publico esponeareo	ANUAL	15.840
			ICM	100%
			1º Trim.	1
Į.			2º Trim.	1
	Desenvolver materiais e atividades		3º Trim.	1
37	para ações educativas.	Nº de jogos/atividades/materiais	4º Trim.	1
	para agoes coacativas.		ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	1
			2º Trim.	1
	Desenvolvimento de ações	Nº de atividades	3º Trim.	1
38	educativas em Datas	(média de participantes: 50	4º Trim.	1
	Comemorativas	pessoas)	ANUAL	4
			ICM	100%
	· · ·		1º Trim.	-
	Projeto Extramuros com outras		2º Trim.	1
39	instituições (intercâmbio com instituições de educação formal e	Nº de visitas	3º Trim.	-
			4º Trim.	1
	não formal)		ANUAL	2
	,		ICM	100%
	PAMF - Projeto Deficiente		1º Trim.	-
	Residente (sensibilização do	Projeto realizado com 2 pessoas	2º Trim.	-
4.0	atendimento educativo,	surdas ou com alguma deficiência	3º Trim.	1
40	revisão/proposta de	auditiva – 1ª etapa (relatório 3º	4º Trim.	1
	materiais/aproximação com outras	Tri) e 2ª etapa (relatório 4º Tri)	ANUAL	2
	equipes)		ICM	100%
			1º Trim.	1
	Etation - Bustalla Tallana (nachta		2º Trim.	-
	Elaborar Projeto Intercâmbio	NO de prejetos	3º Trim.	_
41	Museu/Escola Pública/Escola Particular	№ de projetos	4º Trim.	
	Particular		ANUAL	1
			ICM	100%
			1º Trim.	-
	Donlings Duciete Interestable		2º Trim.	_
42	Realizar Projeto Intercâmbio Museu/Escola Pública/Escola	Nº de encontros	3º Trim.	5
42	Particular	N- de effcolicios	4º Trim.	5
	raiticulai		ANUAL	10
			ICM	100%
			1º Trim.	-
	Elabaras Duaista IlAmusimas = -11		2º Trim.	1
43	Elaborar Projeto "Aproximações" - vulnerabilidade social - 1º	NO do projetos	3º Trim.	_
43		Nº de projetos		
		Nº de projetos	4º Trim.	-
, ,	vulnerabilidade social - 1° semestre	W de projecos	ANUAL	1
,,,		Nº de projetos		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	vulnerabilidade social - 1°		2º Trim.	-
	semestre		3º Trim.	7
			4º Trim.	7
			ANUAL	14
			ICM	100%
			1º Trim.	-
	-1.1 ~ 1.15 / 11.15	Nº de relatórios	2º Trim.	-
45	Elaboração de diagnóstico e		3º Trim.	-
45	proposições para o Projeto de		4º Trim.	1
	Educação no Museu do Futebol		ANUAL	1
			ICM	100%

	PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS - PEPE				
			MET	FAS 2013	
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	
			1º Trim.	5.400	
			2º Trim.	8.000	
31	Propiciar visitas mediadas	Nº de pessoas atendidas em	3º Trim.	8.000	
31	agendadas		4º Trim.	5.400	
			ANUAL	26.800	
			ICM	100%	
			1º Trim.	3.960	
			2º Trim.	3.960	
32	Realizar o atendimento ao público	público espontâneo 4º Trim. 3 ANUAL 1	3.960		
32	espontâneo		4º Trim.	3.960	
	·		ANUAL	15.840	
				100%	
	Desenvolver materiais e atividades	Nº de jogos/atividades/materiais	1º Trim.	1	
			2º Trim.	11	
33			3º Trim.	11	
33	para ações educativas.		4º Trim.	1	
			ANUAL	4	
			ICM	100%	
		Nº de atividades (média de participantes: 50 pessoas)	1º Trim.	1	
	Danamustiinaanta da aasaa		2º Trim.	1	
34	Desenvolvimento de ações educativas em Datas		3º Trim.	1	
34	Comemorativas		4º Trim.	1	
	Comemorativas		ANUAL	4	
			ICM	100%	
			1º Trim.	-	
	Projeto Extramuros com outras		2º Trim.	1	
35	instituições (intercâmbio com	Nº de visitas	3º Trim.	-	
35	instituições de educação formal e	iv de visitas	4º Trim.	11	
	não formal)		ANUAL	2	
			ICM	100%	
	PAMF - Projeto Deficiente	Projeto realizado com 2 pessoas	1º Trim.	-	
36	Residente (sensibilização do	com deficiência física e	2º Trim.	-	
L.,	atendimento educativo,	mobilidade reduzida – 1ª etapa	3º Trim.	1	





	revisão/proposta de	(relatório 3º Tri) e 2ª etapa	4º Trim.	1
	materiais/aproximação com outras	(relatório 4º Tri)	ANUAL	2
	equipes)		ICM	100%
			1º Trim.	1
	Flahanan Buaista Jutanainakia		2º Trim.	-
37	Elaborar Projeto Intercâmbio Museu/Escola Pública/Escola	NO do projetos	3º Trim.	-
3/	Particular	Nº de projetos	4º Trim.	
	Particular		ANUAL	1
L			ICM	100%
			1º Trim.	-
	Basliman Businta Zutanaŝuskia		2º Trim.	-
20	Realizar Projeto Intercâmbio	NO de encentros	3º Trim.	5
38	Museu/Escola Pública/Escola Particular	Nº de encontros	4º Trim.	5
	Particular		ANUAL	10
			ICM	100%
	Elaborar Projeto "Aproximações II" - moradores do bairro - 1º semestre	Nº de projetos	1º Trim.	-
			2º Trim.	1
39			3º Trim.	-
39			4º Trim.	-
			ANUAL	1
			ICM	100%
			1º Trim.	-
	D = 15 = 0 D = 5 = 1 B = 0 = 2 T 1		2º Trim.	-
40	Realizar Projeto "Aproximações II"	NO de encembros	3º Trim.	7
40	- moradores do bairro - 1º	Nº de encontros	4º Trim.	7
	semestre		ANUAL	14
			ICM	100%
			1º Trim.	-
			2º Trim.	-
A1	Avaliação do Educativo do Museu	NO do relatórios	3º Trim.	
41	do Futebol	Nº de relatórios	4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM	100%

	PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS - PEPE				
			ME.	TAS 2014	
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	
			1º Trim.	5.400	
31			2º Trim.	8.000	
	Propiciar visitas mediadas	Nº de pessoas atendidas em	s em 3º Trim.	8.000	
31	agendadas	grupos agendados	4º Trim.	5.400	
	·		ANUAL	26.800	
			ICM	100%	
			1º Trim.	3.960	
			2º Trim.	3.960	
	Realizar o atendimento ao público	Nº de pessoas atendidas como	3º Trim.	3.960	
32	espontâneo	público espontâneo	4º Trim.	3.960	
			ANUAL	15.840	
			ICM	100%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Desenvolver materiais e atividades para ações educativas. Nº de jogos/atividades/materiais 2º Trim. 1 3º Trim. 1 4º Trim. 1 1 1 1 1 1 1 1 1		T		10 Trim	1
Desenvolver materiais e atividades para ações educativas. Nº de jogos/atividades/materiais 30 frim. 1		Decembrativam matavinia a atividadas		1º Trim.	1
33					
Desenvolvimento de ações educativas em Datas Comemorativas Desenvolvimento de ações educativas em Datas Comemorativas Nº de atividades (média de participantes: 50 pessoas) 1º Trim. 1 4º Trim. 1 4º Trim. 1 1 4º Trim. 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	33		Nº de jogos/atividades/materiais		
Desenvolvimento de ações educativas em Datas Comemorativas Desenvolvimento de materiais e atividades para ações educativas - Copa do Mundo 2014 Projeto Extramuros com outras instituições (intercâmbio com instituições de educação formal e não formal) PAMF - Projeto Deficiente Residente (sensibilização do atendimento educativo, revisão/proposta de materiais/aproximação com outras equipes) PAMF - Projeto Intercâmbio Museu/Escola Particular Realizar Projeto Intercâmbio Museu/Escola Porticular Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro)		para ações educativas.			
Desenvolvimento de ações educativas em batas Comemorativas Nº de atividades (média de participantes: 50 pessoas) Nº de jogos/atividades Nº de visitas Nº de projetos N					
Desenvolvimento de ações educativas em Datas Comemorativas Nº de atrividades (média de participantes: 50 pessoas) 1º Trim. 1	\vdash				
Desenvolvimento de açose educativas em Datas Comemorativas (média de participantes: 50 pessoas) 30 Trim. 1 4º Trim. 1 ANUAL 4 TCM 100%					
A		Desenvolvimento de ações	Nº de atividades		
Desenvolvimento de materiais e atividades para ações educativas - Copa do Mundo 2014 Nº de jogos/atividades Nº de j	34				
Desenvolvimento de materiais e atividades para ações educativas - Copa do Mundo 2014 Nº de jogos/atividades Nº de visitas Nº de projetos Nº de projeto		Comemorativas	pessoas)		
Desenvolvimento de materiais e atividades para ações educativas - Copa do Mundo 2014 Nº de jogos/atividades Nº de visitas Nº de visitas					
Desenvolvimento de materiais e atividades para ações educativas - Copa do Mundo 2014 Nº de jogos/atividades Nº de visitas Nº de jogos/atividades Nº de visitas Nº de visitas Nº de visitas Nº de visitas Nº de jogos/atividades Nº de visitas Nº de jogos/atividades Nº de visitas Nº de visitas Nº de jogos/atividades Nº de visitas Nº de visitas Nº de jogos/atividades Nº de visitas Nº de jogos/atividades Nº de visitas Nº de jogos/atividades Nº de visitas Nº de visitas Nº de jogos/atividades Nº de jogos/atividades Nº de visitas Nº de jogos/atividades Nº de jogos/ativ					-
Desenvolvimento de materiais e atividades para ações educativas - Copa do Mundo 2014 Nº de jogos/atividades Nº de visitas Nº de projetos Nº de pro					1
Actividades para açoes educativas - Copa do Mundo 2014 Nº de jogos/atividades 4º Trim. - ANUAL 1 1 1 1 1 1 1 1 1		T. I			-
ANUAL 1 ICM 100% 100	35		Nº de jogos/atividades		-
Projeto Extramuros com outras instituições (intercâmbio com instituições (intercâmbio com instituições de educação formal e não formal) Nº de visitas 19 Trim. - 20 Trim. 1 30 Trim. - 40 Trim. 1 40 Trim. 1 1 1 1 1 1 1 1 1		Copa do Mundo 2014			1
Projeto Extramuros com outras instituições (intercâmbio com instituições de educação formal e não formal) Nº de visitas					100%
Projeto Extramuros com outras instituições (intercâmblo com instituições (intercâmblo com instituições de educação formal e não formal) Nº de visitas Nº					-
Instituições (intercâmbio com instituições de educação formal e não formal) PAMF - Projeto Deficiente Residente (sensibilização do atendimento educativo, revisão/proposta de materiais/aproximação com outras equipes) Pamf - Projeto Deficiente Residente (sensibilização do atendimento educativo, revisão/proposta de materiais/aproximação com outras equipes) Projeto realizado com 2 pessoas com transtornos emocionais e psíquicos - 1ª etapa (relatório 3º Trim. 1		Projeto Extramuros com outras			1
PAMF - Projeto Deficiente Residente (sensibilização do atendimento educativo, revisão/proposta de materials/aproximação com outras equipes) Projeto realizado com 2 pessoas com transtornos emocionais e psíquicos - 1ª etapa (relatório 3º Trim. 1 4º Trim. 1 1 4º Trim. 1 1 4º Trim. 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			No de 1900		-
PAMF - Projeto Deficiente Residente (sensibilização do atendimento educativo, revisão/proposta de materiais/aproximação com outras equipes) Projeto realizado com 2 pessoas com transtornos emocionais e psíquicos - 1ª etapa (relatório 3º Trim. 1 4º Trim. 1 1 1 1 1 1 1 1 1	36	instituições de educação formal e	Nº de visitas		1
PAMF - Projeto Deficiente Residente (sensibilização do atendimento educativo, revisão/proposta de materiais/aproximação com outras equipes) Projeto realizado com 2 pessoas com transtornos emocionais e psíquicos - 1ª etapa (relatório 3º Trim. 1 4º Trim. 1 1 4º Trim. 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1				ANUAL	2
Realizar Projeto Intercâmbio Museu/Escola Pública/Escola Particular No de encontros				ICM	100%
Residente (sensibilização do atendimento educativo, revisão/proposta de materiais/aproximação com outras equipes) Projeto realizado com 2 pessoas com transtornos emocionais e psíquicos – 1ª etapa (relatório 3º Trin. 1 4º Trim. 1 1 4º Trim. 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		DAME Projete Deficients		1º Trim.	-
atendimento educativo, revisão/proposta de materiais/aproximação com outras equipes) Elaborar Projeto Intercâmbio Museu/Escola Particular Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro)	;	Residente (sensibilização do atendimento educativo, revisão/proposta de materiais/aproximação com outras	Projeto realizado com 2 nessoas		_
revisão/proposta de materiais/aproximação com outras equipes) Elaborar Projeto Intercâmbio Museu/Escola Particular Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações Ull (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações Ull (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações Ull (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações Ull (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações Ull (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro)			com transtornos emocionais e psíquicos – 1ª etapa (relatório 3º		1
materiais/aproximação com outras equipes) Tri) e 2ª etapa (relatório 4º Tri) ICM 100% 1º Trim. 1 2º Trim. 1 2º Trim 3º Trim 4º Trim ANUAL 1 ICM 100% Nº de projetos Realizar Projeto Intercâmbio Museu/Escola Pública/Escola Particular Realizar Projeto Intercâmbio Museu/Escola Pública/Escola Particular Nº de encontros Particular Nº de encontros III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro)	37			4º Trim.	1
Elaborar Projeto Intercâmbio Nº de projetos Nº de encontros Nº de projetos					
Elaborar Projeto Intercâmbio Museu/Escola Pública/Escola Nº de projetos ANUAL 1		equipes)			100%
Second Projeto Intercâmbio No de projetos 30 Trim. -	Ţ.		Nº de projetos		1
No de projetos No de projetos Av Trim. ANUAL 1		Flahorar Projeto Intercâmbio			-
Particular ANUAL 1 ICM 100%	38				-
Realizar Projeto Intercâmbio Nº de encontros 1º Trim. - 2º Trim. 5 4º Trim. 5 4º Trim. 5 4º Trim. 5 4º Trim. - 2º Trim. 1 100% 1º Trim. - 2º Trim. 5 4º Trim. 5 4º Trim. 5 4º Trim. 5 4º Trim. - 2º Trim. 1 100% 1º Trim. - 2º Trim. 1 3º Trim. - 2º Trim. 1 3º Trim. - 2º Trim. 1 1 1 1 1 1 1 1 1					-
Realizar Projeto Intercâmbio Museu/Escola Pública/Escola Particular Realizar Projeto Intercâmbio Nº de encontros Particular Nº de encontros Particular Nº de projetos Nº de projetos Nº de projetos Nº de projetos Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade Social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade		· Si Si watan			
Realizar Projeto Intercâmbio Museu/Escola Pública/Escola Particular Nº de encontros Nº de encontros Aº Trim. ANUAL ICM 10 Trim. - 2º Trim. - 2º Trim. - 1 3º Trim. - 1 1º Trim. - 2º Trim. - 1 3º Trim. - 2º Trim. - 4º Trim. - ANUAL ICM 100% Realizar Projeto "Aproximações III" (integração yudnorshilidade Realizar Projeto "Aproximações III" (integração yudnorshilidade)					100%
Realizar Projeto Intercâmbio Museu/Escola Pública/Escola Particular Nº de encontros ANUAL 10 ICM 100% 1º Trim 2º Trim 2º Trim 4º Trim 4º Trim 2º Trim ANUAL 1 ICM 100% Realizar Projeto "Aproximações HII" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações HII" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro)					
Museu/Escola Pública/Escola Particular Nº de encontros 4º Trim. 5 ANUAL 10 ICM 100% 1º Trim 2º Trim. 1 3º Trim 4º Trim 2º Trim. 1 3º Trim 4º Trim 2º Trim. 1 3º Trim 4º Trim 2º Trim ANUAL 1 ICM 100% Realizar Projeto "Aproximações HI" (integração yulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações HI" (integração yulnerabilidade)		Realizar Projeto Intercâmbio			-
Particular Particular ANUAL 10 ICM 100% 1º Trim 2º Trim. 1 3º Trim 2º Trim. 1 3º Trim 4º Trim 4º Trim ANUAL 1 ICM 100% Realizar Projeto "Aproximações HII" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações HII" (integração vulnerabilidade Realizar Projeto "Aproximações HII" (integração vulnerabilidade)	39		Nº de encontros		
Elaborar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações II" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro)	ĺ				
Elaborar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro)					
Elaborar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações social e moradores do bairro)					T00%0
40 III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro)					1
40 III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do bairro) Realizar Projeto "Aproximações III" (integração vulnerabilidade social e moradores do sulnerabilidade social e moradores do bairro)		Elaborar Projeto "Aproximações			т
Realizar Projeto "Aproximações III" (integrações authorabilidade) Realizar Projeto "Aproximações 2º Trim	40	III" (integração vulnerabilidade	Nº de projetos		-
Realizar Projeto "Aproximações IVI" (integrações vulnorabilidade 20 Trim		social e moradores do bairro)			
Realizar Projeto "Aproximações 1º Trim 2º Trim					
Realizar Projeto "Aproximações 2º Trim					
					-
	41	III" (integração vulnerabilidade	Nº de encontros	3º Trim.	7
social e moradores do bairro – 1º 40 Trim 7	71	social e moradores do bairro – 1º			
ano) ANUAL 14		ano)			



	7014	4000/
l l	ICM	100%
1 [

	PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS - PEPE				
			ME	TAS 2015	
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	
			1º Trim.	5.400	
			2º Trim.	8.000	
28	Propiciar visitas mediadas	Nº de pessoas atendidas em	3º Trim.	8.000	
20	agendadas	grupos agendados	4º Trim.	5.400	
]	·		ANUAL	26.800	
			ICM	100%	
			1º Trim.	3.960	
			2º Trim.	3.960	
29	Realizar o atendimento ao público	Nº de pessoas atendidas como	3º Trim.	3.960	
	espontâneo	público espontâneo	4º Trim.	3.960	
	·		ANUAL	15.840	
			ICM	100%	
			1º Trim.	1	
	Desenvolver materiais e atividades para ações educativas.		2º Trim.	1	
30		Nº de jogos/atividades/materiais	3º Trim.	1	
			4º Trim.	1	
			ANUAL	4	
			ICM 1º Trim.	100%	
	Desenvolvimento de ações educativas em Datas	Nº de atividades (média de participantes: 50 pessoas)	2º Trim.		
			3º Trim.	1	
31			4º Trim.	1 1	
	Comemorativas		ANUAL	4	
			ICM	100%	
			1º Trim.	- 100 70	
	Projeto Extramuros com outras	Nº de visitas	2º Trim.	1	
	instituições (intercâmbio com		3º Trim.		
32	instituições de educação formal e		4º Trim.	1	
	não formal)		ANUAL	2	
	······,		ICM	100%	
	DAME Duciete Deficients		1º Trim.	-	
	PAMF - Projeto Deficiente	Projeto realizado com 2 pessoas	2º Trim.	1	
	Residente (sensibilização do atendimento educativo,	com transtornos emocionais e	3º Trim.	1	
33	revisão/proposta de	psíquicos – 1º etapa (relatório 2º	4º Trim.	-	
	materiais/aproximação com outras	Tri) e 2ª etapa (relatório 3º Tri)	ANUAL	2	
	equipes)		ICM	100%	
			1º Trim.	1	
	Elaborar Projeto Intercâmbio		2º Trim.	_	
34	Museu/Escola Pública/Escola	Nº de projetos	3º Trim.	-	
J-7	Particular	iv de projecos	4º Trim.		
	, ar acaiai		ANUAL	1	
			ICM	100%	
35	Realizar Projeto Intercâmbio	Nº de encontros	1º Trim.	-	
	Museu/Escola Pública/Escola		2º Trim.		





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	Particular		3º Trim.	5
			4º Trim.	5
			ANUAL	10
			ICM	100%
			1º Trim.	-
	Elaborar Projeto "Aproximações		2º Trim.	-
26	III" (continuidade da integração	NO de encentras	3º Trim.	7
36	vulnerabilidade social e moradores do bairro – 2º ano)	Nº de encontros	4º Trim.	7
			ANUAL	14
			ICM	100%

N



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM / SP - PAS

METAS 2011

1) Objetivos

I- Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP, por meio da organização, operacionalização e apoio a projetos e atividades em geral, inclusive da prestação de serviços de apoio técnico a outras instituições culturais ou a municípios da grande São Paulo e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico do SISEM-SP / UPPM / SEC.

II- Ampliar o público atendido pelo museu a partir de ações desenvolvidas na periferia e interior.

2) Público Alvo: Museus e municípios do interior e grande SP e seu público

Иo	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
	Itinerância exposição "Olhar com outro	NO de Trinou Sue sino	3º Trim.	-
39			4º Trim.	1
39	olhar" - SISEM	Nº de Itinerâncias	ANUAL	1
			ICM 1	100%

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM / SP - PAS					
			MET	AS 2012	
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	
			1º Trim.	-	
			2º Trim.	1	
46	Realizar palestras dentro do Projeto Adote	NO de palestras	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 2º Trim. 2º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 3º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim.	- :	
~	um Museu (temática: manutenção predial)		1		
			ANUAL	2	
			ICM	100%	
	Realizar visitas técnicas em municípios do interior dentro do Projeto Adote um Museu (temática: manutenção predial e/ou documentação/pesquisa e/ou exposições	Nº de visitas	1º Trim.		
			2º Trim.	11	
47			3º Trim.	•	
7/			4º Trim.	1	
ĺ	e/ou serviço educativo e/ou comunicação		ANUAL	2	
	institucional)	_	ICM	100%	
		4	1º Trim.	•	
	Elaborar Projeto para Programa de Estágio Técnico no Museu do Futebol		2º Trim.	-	
48		1 apresentação (3º	3º Trim.	1	
40		trimestre) / 1 entrega (4º trimestre)	4º Trim.	1	
			ANUAL	2	
			ICM	100%	



	PROGRAMA DE APOIO AO SISEM / SP - PAS					
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	AS 2013 Meta Prev.		
			1º Trim.	-		
			2º Trim.	1		
	Realizar palestras dentro do Projeto Adote	No de palestras 3º Trim. 4º Trim.	3º Trim.	-		
42	um Museu		4º Trim.	1		
			ANUAL	2		
			ICM	100%		
	Realizar visitas técnicas em municípios do interior dentro do Projeto Adote um Museu		1º Trim.	_		
			2º Trim.	1		
43	(temática: manutenção predial e/ou		3º Trim.	_		
	documentação/pesquisa e/ou exposições Nº de visitas	Nº de Visitas	4º Trim.	1		
	e/ou serviço educativo e/ou comunicação	ANUAL	ANUAL	2		
	institucional)		ICM	100%		

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM / SP - PAS					
			MET	AS 2014	
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	
	Realizar palestras dentro do Projeto Adote um Museu		1º Trim.	-	
		Nº de palestras	2º Trim.	1	
40			3º Trim.	-	
42			4º Trim.	1	
			ANUAL	2	
			ICM	100%	
	Realizar visitas técnicas em municípios do interior dentro do Projeto Adote um Museu	2º Trim 3º Trim es Nº de visitas 4º Trim	1º Trim.	-	
			2º Trim.	11	
	(temática: manutenção predial e/ou		3º Trim.	-	
43	documentação/pesquisa e/ou exposições		4º Trim.	1	
	e/ou serviço educativo e/ou comunicação		ANUAL	2	
	institucional)		ICM	100%	

	PROGRAMA DE APOIO AO SISEM / SP - PAS					
			MET	AS 2015		
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.		
			1º Trim.	<u></u>		
			2º Trim.	1		
	Realizar palestras dentro do Projeto Adote	NO de effetues malachuna	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim.	_		
37	um Museu	Nº de oficinas palestras	4º Trim.	1		
			ANUAL	2		
			ICM	100%		



	Realizar visitas técnicas em municípios do		1º Trim.	-
	interior dentro do Projeto Adote um Museu (temática: manutenção predial e/ou documentação/pesquisa e/ou exposições e/ou serviço educativo e/ou comunicação		2º Trim.	1
١ ؍			3º Trim.	-
38		Nº de visitas	4º Trim.	1
			ANUAL	2
	institucional)		ICM	100%



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO - PC

METAS 2011

1) Objetivos

- I- Revisar o Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu nos veículos de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de alta qualidade e interesse cultural.
- II- Assegurar um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do museu por meio da internet.
- III- Prestar informações atualizadas sobre a programação cultural do museu.
- IV- Produzir diversos tipos de material de divulgação para ampliar o conhecimento e interesso do público pelo museu.

2) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
	Manter atualizado e executar Plano de Comunicação Institucional de acordo com as orientações da SEC (Caderno de Orientações e demais orientações da		3º Trim.	1
		NO de celebbrios	4º Trim.	1
40		Nº de relatórios	ANUAL	2
	Coordenadoria de Comunicação)		ICM	100%
			3º Trim.	6.500
	Assegurar um canal de comunicação	No de acessos	4º Trim.	20.000
41	eficiente e ágil com os públicos do museu	(média 20.000/mês)	ANUAL	26.500
	por meio do site (monitorar acessos ao site)		ICM	100%
			3º Trim.	1
42	Entregar programação cultural trimestral, com atualizações mensais	Nº de relatórios	4º Trim.	1
42			ANUAL	2
			ICM	100%
	Produzir diversos tipos de material de	No. La saladária	3º Trim.	1
40			4º Trim.	1
43	divulgação para ampliar o conhecimento e interesso do público pelo museu	Nº de relatórios	ANUAL	2
	micresso do publico pelo masca		ICM	100%
			3º Trim.	-
	Elaborar projeto de catálogo de	NO de musiatas	4º Trim.	1
44	apresentação do Museu	Nº de projetos	ANUAL	1
			ICM	100%
	Realizar campanhas para diversificar os segmentos de público	Nº de campanhas	3º Trim.	-
45			4º Trim.	1
40			ANUAL	1
			ICM	100%





	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO - PC				
	METAS 20				
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	
			1º Trim.	1	
	Manter atualizado e executar Plano		2º Trim.	1	
	de Comunicação Institucional de		3º Trim.	1	
49	acordo com as orientações da SEC	Nº de relatórios	4º Trim.	1	
	(Caderno de Orientações e demais orientações da Coordenadoria de		ANUAL	4	
	Comunicação)		ICM	100%	
			1º Trim.	60.000	
	Assegurar um canal de		2º Trim.	60.000	
50	comunicação eficiente e ágil com	Nº de acessos	3º Trim.	60.000	
"	os públicos do museu por meio do	(média 20.000/mês)	4º Trim.	60.000	
	site (monitorar acessos ao site)		ANUAL	240.000	
			ICM	100%	
	Assegurar um canal de		1º Trim.	1	
	comunicação eficiente e ágil com	Projeto apresentado no 1º		-	
51	os públicos do museu por meio das	trimestre	3º Trim.	-	
	redes sociais (Apresentar projeto já existente e em execução de uso		4º Trim.	-	
	das redes sociais)		ANUAL	1	
	,		ICM	100%	
		Nº de relatórios	1º Trim.	1	
	Entregar programação cultural		2º Trim.	1	
52	trimestral, com atualizações		3º Trim.	1	
	mensais		4º Trim.	1 4	
1			ICM	100%	
			1º Trim.	1	
	Produzir diversos tipos de material	Nº de relatórios	2º Trim.	1	
	de divulgação para ampliar o		3º Trim.	1	
53	conhecimento e interesso do		4º Trim.	1	
	público pelo museu.		ANUAL	4	
			ICM	100%	
			1º Trim.		
			2º Trim.	1	
54	Elaborar Informe Anual de Gestão	Nº de publicações	3º Trim.	-	
			4º Trim.	-	
			ANUAL ICM	1 100%	
			1º Trim.	1	
			2º Trim.	1	
55	Realizar campanhas para diversificar os segmentos de		3º Trim.	1	
		Nº de campanhas	4º Trim.	1	
	público		ANUAL	4	
			ICM	100%	





	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO – PC				
			ME.	TAS 2013	
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	
	Manter atualizado e executar Plano		1º Trim.	1	
	de Comunicação Institucional de		2º Trim.	1	
44	acordo com as orientações da SEC	Nº de relatórios	3º Trim.	1	
''	(Caderno de Orientações e demais	74 46 76 46 51 70 5	4º Trim.	11	
	orientações da Coordenadoria de		ANUAL	4	
	Comunicação)		ICM	100%	
	Anna suma sanat da		1º Trim. 2º Trim.	60.000 60.000	
	Assegurar um canal de comunicação eficiente e ágil com	Nº de acessos	3º Trim.	60.000	
45	os públicos do museu por meio do site (monitorar acessos ao site)	(média 20.000/mês)	4º Trim.	60.000	
		(media 20.000/med)	ANUAL	240.000	
			ICM	100%	
	Assegurar um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do museu por meio das		1º Trim.	1	
			2º Trim.	1	
46		Nº de relatórios	3º Trim.	1	
"	redes sociais (monitorar		4º Trim.	1	
	atualizações)		ANUAL	4	
			ICM	100%	
		Nº de relatórios	1º Trim. 2º Trim.	1 1	
	Entregar programação cultural		3º Trim.	1	
47	trimestral, com atualizações		4º Trim.	1	
	mensais		ANUAL	4	
			ICM	100%	
		Nº de relatórios	1º Trim.	1	
	Produzir diversos tipos de material		2º Trim.	1	
48	de divulgação para ampliar o		3º Trim.	1	
10	conhecimento e interesso do		4º Trim.	1	
]	público pelo museu.		ANUAL	4	
<u> </u>			ICM	100%	
			1º Trim.		
			2º Trim. 3º Trim.	1	
49	Elaborar Informe Anual de Gestão	Nº de publicações	4º Trim.	_	
			ANUAL	1	
			ICM	100%	
			1º Trim.	1	
	Realizar campanhas para		2º Trim.	1	
50	diversificar os segmentos de	Nº de campanhas	3º Trim.	1	
	público		4º Trim.	1	
			ANUAL	4	



			TOM	1000/-
- 1		1	l TCM	
- 1		1	1 1014	10000

	PROGRAMA	DE COMUNICAÇÃO – PC		
-	-		MET	AS 2014 Meta
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Prev.
	Markey strading de a syrachtey Disease		1º Trim.	1
	Manter atualizado e executar Plano de Comunicação Institucional de		2º Trim.	i
44	acordo com as orientações da SEC	Nº de relatórios	3º Trim.	1
44	(Caderno de Orientações e demais	Nº de relatorios	4º Trim.	1
	orientações da Coordenadoria de Comunicação)		ANUAL	4
	Comunicação)		ICM	100%
			1º Trim.	60.000
	Assegurar um canal de		2º Trim.	60.000
45	comunicação eficiente e ágil com	Nº de acessos	3º Trim.	60.000
45	os públicos do museu por meio do	(média 20.000/mês)	4º Trim.	60.000
	site (monitorar acessos ao site)	, ,	ANUAL	240.000
			ICM	100%
	Assegurar um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do museu por meio das redes sociais (monitorar atualizações).	Nº de relatórios Nº de relatórios	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
46			3º Trim.	1
70			4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	1
	Entregar programação cultural		2º Trim.	1
47	trimestral, com atualizações		3º Trim.	1
-T/	mensais		4º Trim.	1
	mensus		ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	1
	Produzir diversos tipos de material		2º Trim.	1
48	de divulgação para ampliar o	Nº de relatórios	3º Trim.	1
	conhecimento e interesso do	77 40 7010001105	4º Trim.	11
	público pelo museu.		ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	-
			2º Trim.	1
49	Elaborar Informe Anual de Gestão	Nº de publicações	3º Trim.	-
ĺ		•	4º Trim.	-
			ANUAL	100%
ΕΛ	Doplizar companhas nova	NO do companhas	ICM 10 Trim	100%
50	Realizar campanhas para	Nº de campanhas	1º Trim.	1





diversificar os segmentos de	2º Trim.	1
público	3º Trim.	1
	4º Trim.	1
	ANUAL	4
	ICM	100%

	PROGRAMA	DE COMUNICAÇÃO – PC		
			MET	AS 2015
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
			1º Trim.	1
	Manter atualizado e executar Plano de Comunicação Institucional de		2º Trim.	1
	acordo com as orientações da SEC		3º Trim.	1
39	(Caderno de Orientações e demais	Nº de relatórios	4º Trim.	1
	orientações da Coordenadoria de		ANUAL	4
	Comunicação)		ICM	100%
			1º Trim.	60.000
	Assegurar um canal de comunicação eficiente e ágil com		2º Trim.	60.000
40		Nº de acessos	3º Trim.	60.000
	os públicos do museu por meio do	(média 20.000/mês)	4º Trim.	10.000
	site (monitorar acessos ao site)		ANUAL	190.000
			ICM	100%
	Assegurar um canal de	Nº de relatórios	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
41	comunicação eficiente e ágil com os públicos do museu por meio das		3º Trim.	1
"	redes sociais (monitorar		4º Trim.	1
	atualizações)		ANUAL	4
			ICM	100%
]		Nº de relatórios	1º Trim.	1
	Entregar programação cultural		2º Trim.	1
42	trimestral, com atualizações		3º Trim. 4º Trim.	1
	mensais		ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	1
	Produzir diversos tipos de material		2º Trim.	1
42	de divulgação para ampliar o	NO de moletánica	3º Trim.	1
43	conhecimento e interesso do	Nº de relatórios	4º Trim.	1
	público pelo museu.		ANUAL	4
			ICM	100%
44	Elaborar Informe Anual de Gestão	Nº de publicações	1º Trim.	-
	Liabora, Milorine Aridar de Gestao	14 de publicações	2º Trim.	1 1



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

			3º Trim.	
			4º Trim.	-
			ANUAL	1
			ICM	100%
		Nº de campanhas	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
45	Realizar campanhas para		3º Trim.	1
45	diversificar os segmentos de público		4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%

M



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- ATIVIDADES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS -

As atividades operacionais e administrativas envolvem o custeio de: recursos humanos próprios e operacionais, de traslados e demais despesas para a execução deste Contrato de gestão (tais como água, luz, telefone, segurança, impostos e material de consumo), bem como a atualização do relatório de bens ativos, e a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos.

PROGRAMA DE GESTÃO OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA - PGA

METAS 2011

1) Objetivos

I)-Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

II)-Realizar as ações orientadas pela Comissão de Avaliação de Documentos de Arquivo, CADA da SEC, garantindo que a documentação arquivística da gestão do museu seja devidamente tratada como documento público, conforme legislação vigente.

III)-Gerir ou terceirizar espaços, mediante prévia aprovação, seguindo as normas de procedimentos da SEC e de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados aos objetivos e projetos dos equipamentos, bem como explorar ou terceirizar cafés, bares, estacionamentos e afins para atendimento do público do museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.

IV)-Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

2) Público Alvo: Funcionários, fornecedores, patrocinadores e usuários em geral

<u> </u>	2) Publico Aivo: Funcionarios, fornecedores, patrocinadores e usuarios em gerai					
Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.		
	Elaborar projetos para editais e		3º Trim.	-		
	leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento		4º Trim.	1		
	institucional e de captação de		ANUAL	1		
46	recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.	Nº de relatórios	ICM	100%		
		Nº de parcerias	3º Trim.	-		
47	Estabelecer Parcerias para		4º Trim.	1		
47	Revitalização da Praça Charles		ANUAL			
	Miller		ICM	100%		
	D !: M ~		3º Trim.	1		
40	Realizar Manutenção dos	NO do volabórico	4º Trim.	1		
48	computadores, nobreaks e rede administrativa do Museu	Nº de relatórios ANUAL ICM	ANUAL	2		
	auministrativa do Museu		ICM	100%		
49	Realizar Gerenciamento e	NO do volatórios	3º Trim.	1		
	manutenção da Telefonia Móvel,	Nº de relatórios	4º Trim.	1		

Ŋ



	Telefonia Fixa e Radio do Museu		ANUAL	2
	, ordina , ind o mane as mane		ICM	100%
			3º Trim.	1
	Acompanhar e controlar os custos		4º Trim.	3
50	de operação	Fluxo de Caixa	ANUAL	4
	35 5p3.4345		ICM	100%
			3º Trim.	1
	Envio de dados de visitação	Relatório mensal (dia 05 de cada	4º Trim.	3
51	Envio de dados de visitação	mês)	ANUAL	4
		,	ICM	100%
			3º Trim.	1
		Documento mensal (dia 10 de	4º Trim.	3
52	Envio da DOAR	cada mês)	ANUAL	4
			ICM	100%
			3º Trim.	_
	Relatório quadrimestral de	Relatório (dia 10 do mês seguinte	4º Trim.	1
53	despesas e receitas	ao término do quadrimestre)	ANUAL	1
	acopesas e receitas	<u> </u>	ICM	100%
			3º Trim.	Entre
			3, 111111	15% e
		Percentual do total dos recursos	4º Trim.	30%
54	Captar recursos	repassados do Contrato de		Entre
54		Gestão (bilheteria, locações,	ANUAL	15% e
		patrocínios, etc)		30%
			ICM	100%
			3º Trim.	1
	Elaborar relatório de captação de recursos (fonte/verba captada)	Nº de relatórios	4º Trim.	1
55			ANUAL	2
			ICM	100%
			3º Trim.	= ou >
		Índice de liquidez seca satisfatório = ou maior que 1 (Ativo Circulante/Passivo Circulante)		1 ao
			4º Trim.	final do
	Controlar a capacidade de			ano
56	Liquidação das Dívidas de Curto		ANUAL	= ou >
••	Prazo			1 ao
			ANOAL	final do
				ano
			ICM	100%
			20 Trim	= ou >
			3º Trim.	1 ao
			4º Trim.	final do
	Controlar a capacidade de	Igual ou maior que 1 ao final do	4º Irim.	ano
57	pagamento das despesas (receitas	ano		= ou >
	totais x despesas totais)	anu	ANUAL	1 ao
	•		ANOAL	final do
				ano
			ICM	100%
	Despesas de funcionários de área		3º Trim.	<50%
58	Despesas de funcionários da área	Menor que 50%	4º Trim.	
ا عو	meio / Despesas de funcionários da área fim	Menor que 50%	ANUAL	<50%
	ua area iiii		ICM	100%
59	Promover capacitação dos funcionários para aperfeiçoamento	Nº de relatórios	3º Trim.	1





	dos talentos e potencialidades da equipe		4º Trim.	1
			ANUAL	2
			ICM	100%
	Elaborar relatórios dos gastos		3º Trim.	1
	mensais com utilidades públicas,		4º Trim.	3
60	impostos e taxas (com indicativo	Nº de relatórios	ANUAL	4
	de pagamento no prazo)		ICM	100%
	Manter gastes com nesseal	Porcontuni de tetal de recursos	3º Trim.	70%
61	Manter gastos com pessoal (Diretoria + Func) até o limite estabelecido no contrato de gestão	Percentual do total de recursos repassados pelo Contrato de Gestão 70%	4º Trim.	
01			ANUAL	70%
	social field of the contract at gestad	0000007070	ICM	100%
1	Manter gastos com diretoria até o limite do contrato de gestão	Percentual do total de recursos repassados pelo Contrato de Gestão 15%	3º Trim.	15%
62			4º Trim.	
			ANUAL	15%
			ICM	100%
	Manter atualizada a relação de	Relação entregue ao final do ano	3º Trim.	
63	bens patrimoniais (Anexo IV do		4º Trim.	1
	contrato de gestão)		ANUAL	1
			ICM	100%
	Atas de reuniões do Conselho de	Envio em até 5 dias úteis após o	3º Trim.	-
64	Administração	registro em cartório (sempre	4º Trim.	1 1
	·	referente ao trimestre anterior)	ANUAL	····
			ICM 3º Trim.	100%
	Seleção e elaboração da relação de	Entrega da relação (relativo ao	4º Trim.	<u>-</u> 1
65	eliminação de documentos da	exercício anterior)	ANUAL	1
	área-meio	exercicio anterior)	ICM	100%

	PROGRAMA DE GESTÃO OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA ~ PGA					
			MET	AS 2012		
Νo	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.		
	Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e		1º Trim.	2		
		coes 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. 4º Trim. ANUAL	2º Trim.	-		
F.C			3º Trim.	2		
56	de captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos		-			
	para o sucesso no cumprimento		ANUAL	4		
	integral das metas previstas.		ICM	100%		
	Deslines Manuface Scider		1º Trim.	1		
	Realizar Manutenção dos computadores, nobreaks e rede		2º Trim.	1		
57	administrativa do Museu	Nº de relatórios	3º Trim.	1		
	administrativa do Museu		4º Trim.	1		
			ANUAL	4		





Realizar Gerenciamento e manutenção da Telefonia Móvel, Telefonia Fixa e Radio do Museu Nº de relatórios				ICM	100%
Realizar Gerenciamento e maintenção da Telefonia Móvel, Telefonia Fixa e Radio do Museu Nº de relatórios Nº de relatórios 1					
Manutenção da Telefonia Móvel, Telefonia Fixa e Radio do Museu Nº de relatórios Nº		Realizar Gerenciamento e			
Telefonia Fixa e Radio do Museu No de relatorios	E0	manutenção da Telefonia Móvel, Telefonia Fixa e Radio do Museu			
September Acompanhar e controlar os custos de operação Acompanhar e controlar os custos de operação Fluxo de Caixa 10 Trim. 3 30 Trim. 3 3	30		Nº de relatórios		
Acompanhar e controlar os custos de operação					
Acompanhar e controlar os custos de operação Fiuxo de Caixa Fiuxo de Cada Fiuxo de Caixa Fiuxo de Cada					
Acompanhar e controlar os custos de operação Fluxo de Caixa 2º Trim. 3 3º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 2º Trim. 3 3º Trim. 3 4º Trim. 3 3º Trim. 1					
Acompanhar e controlar os custos de operação Fluxo de Caixa 3º Trim. 3 4º Trim. 3 100% 1º Trim. 3 2º Trim. 3 2º Trim. 3 3º Trim. 3 2º Trim. 3 3º Trim. 3 2º Trim. 3 3º Trim. 3 4º Trim. 3 3º Trim. 3 4º Trim. 1 1 1 1 1 1 1 1 1	İ	İ			
Captação Envio de dados de visitação Envio de dados de visitação Relatório mensal (dia 05 de cada mês) 1º Trim. 3 2º Trim. 3 3º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 1 1 1 1 1 1 1 1 1		Acompanhar e controlar os custos			
Envio de dados de visitação Relatório mensal (dia 05 de cada mês) 10 Trim. 3 20 Trim. 3 30 Trim. 3 30 Trim. 3 30 Trim. 3 30 Trim. 3 20 Trim. 3 30 Trim. 3 30 Trim. 3 20 Trim. 3 30 Trim. 40 Trim. 5 30 Trim. 5 30 Trim. 5 30 Trim. 5 30 Trim. 5 30 Trim. 5 30 Trim. 5 30 Trim. 5 30 Trim. 5 30 Trim. 5 30 Trim. 5 30 Trim. 5 5 5 5 5 5 5 5 5	59	de operação	Fluxo de Caixa		
Envio de dados de visitação Relatório mensal (dia 05 de cada mês) 1º Trim. 3 3º Trim. 3 4º Trim. 4º Trim. 1 1º Trim. 1		and open again			
Envio de dados de visitação Relatório mensal (dia 05 de cada mês) 1º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 4º Trim. 3 3º Trim. 3 2º Trim. 3 3º Trim. 3 2º Trim. 3 3º Trim. 1 3º Trim. 1 1 3º Trim. 1 1 3º Trim. 1 1 3º Trim. 1 1 3º Trim. 1 1 3º Trim. 1 3º Trim. 1 1 3º Trim. 1 1 3º Trim. 1 1 3º Trim. 1 3º Tr					
Relatório mensal (dia 05 de cada mês) Relatório mensal (dia 05 de cada mês) Relatório mensal (dia 10 de mês) Relatório mensal (dia 10 de cada mês) Prim. 3 Relatório (dia 10 de cada mês) Prim. 3 Relatório quadrimestral de despesas e receitas Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Percentual do total dos recursos repassados do Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Percentual do total dos recursos repassados do Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Romano de recursos (fonte/verba captada) Percentual do total dos recursos repassados do Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Percentual do total dos recursos					
Relatório mensal (dia 10 de cada mês) 3º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 3º Trim. 1 3º Trim. 2º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 1 3º Tri	1				
Relatório quadrimestral de despesas e receitas Percentual do total dos recursos repassados do Controlar a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo (Ativo Circulante) Prima (Ativo Circulante)		Envio de dados de visitação	Dolatória managli (dia 00 di		
ANUAL 12 100% 100 100% 10	60	60 Elivio de dados de visitação			
Envio da DOAR Documento mensal (dia 10 de cada mês) 1º Trim. 3 2º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 4º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 100% 1º Trim. 1 1 1 1 1 1 1 1 1			mes)		
Envio da DOAR Documento mensal (dia 10 de cada mês) 1º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 3º Trim. 3 4º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1					
Envio da DOAR Documento mensal (dia 10 de cada mês) 3º Trim. 3 3º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 3 4º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 2º Trim. 1 1º Trim. 1 1º Trim. 2º Trim. 1 1º Trim. 2º Trim. 1 1º Trim. 2º Trim. 1º Trim. 2º Trim. 1º Trim. 2º Trim. 1º Trim. 2º Trim. 1º Trim					
Captação de recursos Captação de recursos (fonte/verba captada) Controlar a capacidade de Liquidação das Dividas de Curto Prazo (Ativo Circulante) Controlar a capacidade de Liquidação das Dividas de Curto Prazo (Ativo Circulante) Controlar a capacidade de Liquidação das Dividas de Curto Prazo (Ativo Circulante) Controlar a capacidade de Liquidação das Dividas de Curto Prazo (Ativo Circulante) Controlar a capacidade de Liquidação das Dividas de Curto Prazo (Ativo Circulante) Controlar a capacidade de Liquidou naior que 1 ao final do 10 Trim. Capta naive 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1]		; 		
Cada mês	,				
Relatório quadrimestral de despesas e receitas Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) 10 Trim. 1	61	Envio da DOAR			
Relatório quadrimestral de despesas e receitas Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Percentual do total dos recursos repassados do Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Percentual do total dos recursos repassados do Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) 10 Trim. 20 Trim. 20 Trim. 20 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 20 Trim. 10 Trim.					3
Relatório quadrimestral de despesas e receitas Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) 10 Trim. 1 20 Trim. 2º Trim. 30% 10% 20% e 30% 10% 100% 10 Trim. 1 20 Trim. 20 Trim. 30 Trim. 40 Trim. 20 Trim. 30 Trim. 40 Trim. 20 Trim. 30 Trim. 40				ANUAL	12
Relatório quadrimestral de despesas e receitas Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês seguinte ao término do quadrimestre) Relatório (dia 10 do mês grafica to pack the prime. 1 Relatório (dia 10 do mês grafical to pack the pack th					100%
Relatório quadrimestral de despesas e receitas Relatório quadrimestre) Relatório quadrimestre) Relatório quadrimestre) Relatório quadrimestre) Relatório quadrimestre) Relatório quadrimestre) Relatório quadrimestre) Relatório de captación de quadrimestre) Percentual do total dos recursos repassados do Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Relatório de recursos Relatório de captación de Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Relatório de captación de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Relatório de Controlar a capacidade de recursos (fonte/verba captada) Relatório do total dos recursos repassados do Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Relatório do total dos recursos repassados do Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Relatório do total dos recursos repassados do Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Relatório do total dos recursos repassados do Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Rentre 20% e 30% ICM 100% 1º Trim. 1 2º Trim. 1 4º Trim. 1 4º Trim. 2º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º		Relatório quadrimestral de despesas e receitas	seguinte ao término do quadrimestre) Percentual do total dos recursos		1
Seguinte ao término do quadrimestre) Seguinte ao término do quadrimestre) Seguinte ao término do quadrimestre) ANUAL 3 ICM 100% 1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 30 ° Trim. 2º Trim. 2º Trim. 2º Trim. 30 ° Trim. 2º Trim. 2º Trim. 2º Trim. 2º Trim. 2º Trim. 1º Trim. 2º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 2º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 2º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 1º Trim. 2º Trim. 1º					1
40 Irim. ANUAL 3 ICM 100% 10 Trim. 20 Trim. 20 Trim. 30 Trim. 40 Trim. 20 Trim. 40 Trim. 20 Trim. 30 Trim. 40 Trim. 20 Trim. 40 Trim.	62				1
Captação de recursos Captação de recursos				4º Trim.	-
Captação de recursos Percentual do total dos recursos repassados do Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Percentual do total dos recursos repassados do Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Percentual do total dos recursos 30 Trim. 30 Trim. 4º Trim. 100% e 30% e					3
Captação de recursos Percentual do total dos recursos repassados do Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Percentual do total dos recursos repassados do Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Percentual do total dos recursos 30 Trim. 4º Trim. 100% e 30% ICM 100% 1º Trim. 1 4º Trim. 1 ANUAL 4 ICM 100% 1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 1 ANUAL 4 ICM 100% 1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. 2º Trim. 4º					100%
Captação de recursos Captação de recursos Captação de recursos repassados do Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Roberto de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Compara relatório de captação de recursos (fonte/verba captada) Controlar a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo (Ativo Circulante/Passivo Circulante) Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do					Entro
Captação de recursos Captação de recursos Captação de recursos Captação de recursos Captação de recursos Captação de recursos Road do Contrato de Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Controlar a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo (Ativo Circulante) Controlar a capacidade de Satisfatório = ou maior que 1 Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do				<u> 2º Trim.</u>	
Captação de recursos Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc) Elaborar relatório de captação de recursos (fonte/verba captada) No de relatórios No de relatórios No de relatórios No de relatórios No de relatórios No de relatórios No de relatórios No de relatórios No de relatórios No de relatórios No de relatórios No de relatórios No de relatórios No de relatórios No de relatórios No de relatórios No de relatórios No de relatórios No de relatórios 10 Trim. 10 Trim. 20 Trim. 40 Trim. 20 Trim. 20 Trim. 30 Trim. 40 Trim. 40 Trim. 40 Trim. 40 Trim. ANUAL 40 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim. 10 Trim.				3º Trim.	
Gestao (bilheteria, locações, patrocínios, etc) ANUAL 20% e 30% ICM 100% ICM 100% IOM 100%	63	Captação de recursos	repassados do Contrato de	4º Trim.	30%
Elaborar relatório de captação de recursos (fonte/verba captada) No de relatórios 10 Trim. 1 40 Trim. 20 Trim. 20 Trim. 20 Trim. 30 Trim. 40 Trim. 40 Trim. ANUAL 40 Trim. ANUAL 51 ICM 100% 10				ANUAL	20% e
Elaborar relatório de captação de recursos (fonte/verba captada) Nº de relatórios Nº de relatórios Nº de relatórios Nº de relatórios Nº de relatórios 1º Trim. 1 3º Trim. 1 4º Trim. 1 ANUAL 4 ICM 100% 1º Trim. 2º Trim. 1 4º Trim. 1 ANUAL 4 ICM 100% 1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. 3º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 1 Controlar a capacidade de satisfatório = ou maior que 1 ao final do 1º Trim. 1 ICM 100% Igual ou maior que 1 ao final do 1º Trim. 1 ICM 100%				ICM	
Elaborar relatório de captação de recursos (fonte/verba captada) Nº de relatórios Nº de relatórios Nº de relatórios Nº de relatórios Nº de relatórios 1					
64 Elaborar relatório de captação de recursos (fonte/verba captada) Nº de relatórios Nº de relatórios 3º Trim. 1 4º Trim. 1 ANUAL 4 ICM 100% 1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 3º Trim. 4º Trim. 3º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 1 ANUAL 4 ICM 100% 1º Trim. 2º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 1 ANUAL 5. Trim. 1 ANUAL 7. Trim. 1 ANUAL 7. Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 1 ICM 100% 1º Trim. 1 ICM 100% 1º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 1 ICM 100%		[[
Controlar a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo (Ativo Circulante) Controlar a capacidade de Satisfatório = ou maior que 1 Controlar a capacidade de Satisfatório = ou maior que 1 Controlar a capacidade de Satisfatório = ou maior que 1 Controlar a capacidade de Satisfatório = ou maior que 1 Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do 1º Trim.	64	Elaborar relatório de captação de	NO do relatórios		
Controlar a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo (Ativo Circulante/Passivo Circulante) Controlar a capacidade de Satisfatório = ou maior que 1 Controlar a capacidade de Satisfatório = ou maior que 1 Circulante) ANUAL 100% 1º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL 3º Trim. 4º Trim. ICM 100% 100%		recursos (fonte/verba captada)	Nº de relacorios	4º Trim.	
Controlar a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo (Ativo Circulante/Passivo Circulante) Controlar a capacidade de Satisfatório = ou maior que 1 Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do 1º Trim.					
Controlar a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo (Ativo Circulante/Passivo Circulante) 1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. 4º Trim. 4º Trim. ICM 100% Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do 1º Trim.					
Controlar a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo (Ativo Circulante) 1					
Liquidação das Dívidas de Curto Prazo (Ativo Circulante/Passivo Circulante) Índice de liquidez seca satisfatório = ou maior que 1 ANUAL ICM 100% 100%	- 1	Controlar a canacidado do			
Prazo (Ativo Circulante/Passivo Circulante) Prazo (Ativo Circulante) Satisfatório = ou maior que 1 ANUAL ICM 100% 100%	_	Liquidação das Dívidas do Curta	fodios de Barrio		= ou >1
Circulante) ANUAL = ou >1 ICM 100% Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do 1º Trim.	65	Prazo (Ativo Circulante/Paccivo	indice de liquidez seca		-
Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do 1º Trim.		Circulante)	satisfatório = ou maior que 1		
Controlar a capacidade de Igual ou maior que 1 ao final do 1º Trim.				ICM	
00 managements design of the control of the contro	66	Controlar a capacidade de	Igual ou maior que 1 ao final do		
		pagamento das despesas (receitas	ano	2º Trim.	= ou >1



<u> </u>	totais x despesas totais)		3º Trim.	
	totals x despesas totals)		4º Trim.	
			ANUAL	= ou >1
			ICM	100%
			1º Trim.	
			2º Trim.	
~=	Despesas de funcionários da área	Percentual do total de recursos	3º Trim.	<50%
67	meio / Despesas de funcionários da	repassados pelo Contrato de	4º Trim.	
	área fim	Gestão	ANUAL	<50%
			ICM	100%
	Dromovor appositosão dos		1º Trim.	1
	Promover capacitação dos	•	2º Trim.	1
68	funcionários para aperfeiçoamento dos talentos e potencialidades da	Nº de relatórios	3º Trim.	1
00	equipe	in de relacorios	4º Trim.	1
	cydipe		ANUAL	4
			ICM	100%
	Elaborar relatórios dos gastos		1º Trim.	11
	mensais com utilidades públicas,		2º Trim.	1
69	impostos e taxas (com indicativo	Nº de relatórios	3º Trim.	1
	de pagamento no prazo)	W de relatorios	4º Trim.	1
	de pagamento no prazo,		ANUAL	4
			ICM	100%
ĺ		Percentual do total de recursos repassados pelo Contrato de Gestão70%	1º Trim.	70%
	Manter gastos com pessoal (Diretoria + Func) até o limite estabelecido no contrato de gestão		2º Trim.	
70			3º Trim.	
			4º Trim.	700/
			ANUAL ICM	70%
			1º Trim.	100%
		Percentual do total de recursos repassados pelo Contrato de Gestão 15%	2º Trim.	15%
	Manter gastos com diretoria até o		3º Trim.	
71	limite do contrato de gestão		4º Trim.	
	innied do contrato de gestao		ANUAL	15%
			ICM	100%
			1º Trim.	-
	M		2º Trim.	-
70	Manter atualizada a relação de	Delee≅e -utu € 1.1	3º Trim.	-
72	bens patrimoniais (Anexo IV do	Relação entregue ao final do ano	4º Trim.	1
!	contrato de gestão)		ANUAL	1
			ICM	100%
			1º Trim.	1
	Atas de reuniões do Conselho de	Envio em até 5 dias úteis após o	2º Trim.	1
73	Administração	registro em cartório (sempre	3º Trim.	1
	, lattituda agao	referente ao trimestre anterior)	4º Trim.	1
		. J. O. C. R. G. C. R. R. G. C. G. G. G. G. G. G. G. G. G. G. G. G. G.	ANUAL	4
			ICM	100%
ľ			1º Trim.	-
	Seleção e elaboração da relação de	·	2º Trim.	-
74	eliminação de documentos da área-	Entrega da relação (relativo ao	3º Trim.	-
1	meio	exercício anterior)	4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM	100%





		PROGRAMA DE GESTÃO O	PERACIONAL E ADMINISTRA	FIVA – PGA	1
				ME'	TAS 2013
_	Νo	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
		Elaborar projetos para editais e leis		1º Trim.	2
		de incentivo e realizar outras ações		2º Trim.	-
	51	de desenvolvimento institucional e		3º Trim.	2
İ		de captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos	Nº de relatórios	4º Trim.	
		para o sucesso no cumprimento		ANUAL	4
		integral das metas previstas.		ICM	
				1º Trim.	100%
		Danking Many 1 00 1		2º Trim.	1 1
	52	Realizar Manutenção dos computadores, nobreaks e rede		3º Trim.	1
administrativa do Museu	Nº de relatórios	4º Trim.	1		
1		danninsa ativa do Mased		ANUAL	4
-				ICM	100%
				1º Trim.	1
1		Gerenciamento e manutenção da		2º Trim.	1
	53	Telefonia Móvel, Telefonia Fixa e	Nº de relatórios	3º Trim.	1
		Radio do Museu	iv de relatorios	4º Trim.	1
1				ANUAL	4
-				ICM	100%
				1º Trim.	4 100% 3 3
Ι.		Acompanhar e controlar os custos		2º Trim.	
;	54	de operação	Fluxo de Caixa	3º Trim.	3
				4º Trim.	3
				ANUAL ICM	12 100%
				1º Trim.	3
	ľ			2º Trim.	3
-	55	Envio de dados de visitação	Relatório mensal (dia 05 de cada	3º Trim.	3
`		_	mês)	4º Trim.	3
ļ			•	ANUAL	12
<u> </u>				ICM	100%
	ŀ			1º Trim.	3
				2º Trim.	3
5	6	Envio da DOAR	Documento mensal (dia 10 de	3º Trim.	3
			cada mês)	4º Trim.	3
]			ANUAL	12
				ICM	100%
		,	,	1º Trim.	1
_	_	Relatório quadrimestral de	Relatório (dia 10 do mês	2º Trim.	1
5	7	despesas e receitas	seguinte ao término do	3º Trim.	1
			quadrimestre)	4º Trim.	
				ICM	3 100%



1			1º Trim.	
ł			2º Trim.	Entre
		Percentual do total de recursos	3º Trim.	20% e
58	Captação de recursos	repassados pelo Contrato de	4º Trim.	30%
		Gestão (bilheteria, locações,		Entre
1		patrocínios, etc)	ANUAL	20% e
1				30%
			ICM	100%
]		ļ	1º Trim.	1
	Elaborar relatório de captação de		2º Trim.	1
59	recursos (fonte/verba captada)	Nº de relatórios	3º Trim.	1
1	(Tonte, verba captada)		4º Trim.	1
	Ì		ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	
Ī	Controlar a capacidade de		2º Trim.	= ou >1
60	Liquidação das Dívidas de Curto	Índice de liquidez seca	3º Trim.	- 00 - 1
	Prazo (Ativo Circulante/Passivo	satisfatório = ou maior que 1	4º Trim.	
1	Circulante)		ANUAL	= ou
<u> </u>		†	ICM	>1 100%
ļ			1º Trim.	20070
			2º Trim.	
ĺ	Controlar a capacidade de	Tours of the second of the sec	3º Trim.	= ou >1
61	pagamento das despesas (receitas	Igual ou maior que 1 ao final do	4º Trim.	
1	totais x despesas totais)	ano		= ou
			ANUAL	>1
 			ICM	100%
			1º Trim.	
İ	Despesas de funcionários da área	Percentual do total de recursos	2º Trim.	~E00/
62	meio / Despesas de funcionários da	repassados pelo Contrato de	3º Trim.	<50%
1	área fim	Gestão	4º Trim.	
]			ANUAL	<50%
			ICM	100%
	Promover capacitação dos		1º Trim.	1
	funcionários para aperfeiçoamento		2º Trim.	1
63	dos talentos e potencialidades da	Nº de relatórios	3º Trim.	1
	equipe		4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM 10 Trius	100%
	Elaborar relatórios dos gastos	ł	1º Trim.	3
64	mensais com utilidades públicas,	-	2º Trim.	3
04	impostos e taxas (com indicativo	Nº de relatórios	3º Trim.	3
	de pagamento no prazo)	-	4º Trim.	3
		ļ	ANUAL	12
7			ICM 1º Trim.	100%
ĺ	Monton master	ŀ	2º Trim.	
65	Manter gastos com pessoal	Percentual do total de recursos	3º Trim.	70%
0.5	(Diretoria + Func) até o limite	repassados pelo Contrato de	4º Trim.	
	estabelecido no contrato de gestão	Gestão 70%	ANUAL	700/
		<u></u>	ICM	70%
66	Manter gastos com diretoria até o	Percentual do total de recursos	1º Trim.	100%
			# (1 HH)	
	limite do contrato de gestão	repassados pelo Contrato de	2º Trim.	15%





		Gestão 15%	3º Trim.	
			4º Trim.	
1			ANUAL	15%
<u> </u>			ICM	100%
			1º Trim.	-
1	Manter atualizada a relação de		2º Trim.	-
67	bens patrimoniais (Anexo IV do	Relação entregue ao final do ano	3º Trim.	-
	contrato de gestão)	Relação entregue ao final do allo	4º Trim.	1
	gustuo)		ANUAL	1
			ICM	100%
1			1º Trim.	1
ļ	Atas de reuniões do Conselho de	Envis om até E diag (tale au é -	2º Trim.	1
68	Administração	Envio em até 5 dias úteis após o registro em cartório (sempre	3º Trim.	1
	, aminos agas	referente ao trimestre anterior)	4º Trim.	1
		reference do crimestre anterior)	ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	_
	Seleção e elaboração da relação de		2º Trim.	-
69	eliminação de documentos da área-	Entrega da relação (relativo ao	3º Trim.	-
	meio	exercício anterior)	4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM	100%

	PROGRAMA DE GESTÃO OP	ERACIONAL E ADMINISTRA	ΓΙVA – PGA	
:			MET	TAS 2014
No	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
Ī			1º Trim.	2
]	Elaborar projetos para editais e leis		2º Trim.	_
	de incentivo e realizar outras ações		3º Trim.	2
51	de desenvolvimento institucional e		4º Trim.	-
21	de captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.	Nº de relatórios	ANUAL	4
ļ			ICM	100%
			1º Trim.	1
	Realizar Manutenção dos		2º Trim.	1
52	computadores, nobreaks e rede	Nº de relatórios	3º Trim.	11
	administrativa do Museu		4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	1
	Gerenciamento e manutenção da		2º Trim.	1
53	Telefonia Móvel, Telefonia Fixa e	Nº de relatórios	3º Trim.	11
	Radio do Museu		4º Trim.	1
- 1			ANUAL	4
	Acompanhar a controllar as such a		ICM	100%
54	Acompanhar e controlar os custos	Fluxo de Caixa	1º Trim.	3
	de operação		2º Trim.	3



			3º Trim.	3
			4º Trim.	3
			ANUAL	12
			ICM	100%
			1º Trim.	3
			2º Trim.	3
	Envio de dados de visitação	Relatório mensal (dia 05 de cada	3º Trim.	3
55		mês)	4º Trim.	3
		,	ANUAL	12
			ICM	100%
			1º Trim.	3
			2º Trim.	3
-		Documento mensal (dia 10 de	3º Trim.	3
56	Envio da DOAR	cada mês)	4º Trim.	3
		•	ANUAL	12
			ICM	100%
			1º Trim.	1
		5 1 1 / 1 / 1	2º Trim.	1
	Relatório quadrimestral de	Relatório (dia 10 do mês	3º Trim.	1
57	despesas e receitas	seguinte ao término do	4º Trim.	_
	,	quadrimestre)	ANUAL	3
			ICM	100%
			1º Trim.	Fators
			2º Trim.	Entre
:		Percentual do total de recursos	3º Trim.	20% e
58	Canta a 2 da ma a ma a ma a ma a ma a ma a m	repassados pelo Contrato de	4º Trim.	30%
30	Captação de recursos	Gestão (bilheteria, locações, patrocínios, etc)	ANUAL	Entre 20% e 30%
			ICM	100%
			1º Trim.	1
	Eleberary start of the second		2º Trim.	1
59	Elaborar relatório de captação de	Nº de relatórios	3º Trim.	1
	recursos (fonte/verba captada)		4º Trim.	<u>1</u>
			ANUAL ICM	100%
			1º Trim.	100%
	Controlar a capacidade de		2º Trim. 3º Trim.	= ou >1
60	Liquidação das Dívidas de Curto	Índice de liquidez seca	4º Trim.	
- 00	Prazo (Ativo Circulante/Passivo	satisfatório = ou maior que 1		= ou
	Circulante)		ANUAL	- 0u >1
			ICM	100%
			1º Trim.	
			2º Trim.	
	Controlar a capacidade de		3º Trim.	= ou >1
61		Igual ou maior que 1 ao final do	4º Trim.	
	nagamento das despesas (receitas	-g		
O1	pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais)	ano	ANUAL	= ou >1
O1			ANUAL	>1
01	totais x despesas totais)	ano	ANUAL ICM	
	totais x despesas totais) Despesas de funcionários da área	ano Percentual do total de recursos	ANUAL ICM 1º Trim.	>1 100%
62	totais x despesas totais) Despesas de funcionários da área meio / Despesas de funcionários da	ano Percentual do total de recursos repassados pelo Contrato de	ANUAL ICM 1º Trim. 2º Trim.	>1
	totais x despesas totais) Despesas de funcionários da área	ano Percentual do total de recursos	ANUAL ICM 1º Trim.	>1 100%





			ANUAL	<50%
ļ			ICM	100%
	Promover capacitação dos		1º Trim.	1
Ī	funcionários para aperfeiçoamento		2º Trim.	1
63	dos talentos e potencialidades da	Nº de relatórios	3º Trim.	1
	equipe	N de l'elacollos	4º Trim.	1
	54		ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	1
1	Elaborar relatórios dos gastos		2º Trim.	1
64	mensais com utilidades públicas,	Nº de relatórios	3º Trim.	1
	impostos e taxas (com indicativo	10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	4º Trim.	1
	de pagamento no prazo)		ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	
	Manter gastos com pessoal	Percentual do total de recursos	2º Trim.	70%
65	(Diretoria + Func) até o limite	repassados pelo Contrato de	3º Trim.	7070
	estabelecido no contrato de gestão	Gestão70%	4º Trim.	
			ANUAL	70%
			ICM	100%
	i i		1º Trim.	15%
	Manter gastos com diretoria até o	Percentual do total de recursos	2º Trim.	
66	limite do contrato de gestão	repassados pelo Contrato de	3º Trim.	
	innite do contrato de gestao	Gestão15%	4º Trim.	450/
			ANUAL ICM	15%
			1º Trim.	100%
1			2º Trim.	
	Manter atualizada a relação de		3º Trim.	-
67	bens patrimoniais (Anexo IV do	Relação entregue ao final do ano	4º Trim.	1
	contrato de gestão)		ANUAL	1
			ICM	100%
			1º Trim.	1
	Aton de manunisco de Control		2º Trim.	1
68	Atas de reuniões do Conselho de	Envio em até 5 dias úteis após o	3º Trim.	1
00	Administração	registro em cartório (sempre	4º Trim.	1
		referente ao trimestre anterior)	ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	-
	Solocão o olohomação do mala aga da		2º Trim.	
69	Seleção e elaboração da relação de eliminação de documentos da área-	Entrega da relação (relativo ao	3º Trim.	-
5	meio meio	exercício anterior)	4º Trim.	1
	illeio	·	ANUAL	1
			ICM	100%

	PROGRAMA DE GESTÃO	O OPERACIONAL E ADMINISTRAT		AS 2015
Ν°	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.





			1º Trim.	2
	Elaborar projetos para editais e leis		2º Trim.	-
1	de incentivo e realizar outras ações		3º Trim.	1
100	de desenvolvimento institucional e		4º Trim.	-
46	de captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.	Nº de relatórios	ANUAL	3
<u> </u>			ICM	100%
	1		1º Trim.	1
	Realizar Manutenção dos		2º Trim.	1
47	computadores, nobreaks e rede	Nº de relatórios	3º Trim.	1
	administrativa do Museu	Nº de l'elatorios	4º Trim.	1
			ANUAL	4
-			ICM	100%
			1º Trim.	1
	Gerenciamento e manutenção da		2º Trim.	1
48	Telefonia Móvel, Telefonia Fixa e	Nº de relatórios	3º Trim.	1
	Radio do Museu	in de relatorios	4º Trim.	1
	Total of the second		ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	3
ľ			2º Trim.	3
49	Acompanhar e controlar os custos		3º Trim.	3
'-	de operação	Fluxo de Caixa	4º Trim.	3
İ			ANUAL	12
			ICM	100%
			1º Trim.	3
İ			2º Trim.	3
51	Envio de dados de visitação	Relatório mensal (dia 05 de cada	3º Trim.	3
		mês)	4º Trim.	3
İ		•	ANUAL	12
			ICM	100%
			1º Trim.	3
ŀ			2º Trim.	3
52	Envio da DOAR	Documento mensal (dia 10 de	3º Trim.	3
-	Livio da DOAK	cada mês)	4º Trim.	3
		,	ANUAL	12
			ICM	100%
			1º Trim.	1
ļ	<u>.</u>	Deletário (di. 40) A	2º Trim.	1
53	Relatório quadrimestral de	Relatório (dia 10 do mês	3º Trim.	1
	despesas e receitas	seguinte ao término do	4º Trim.	1
i	<u> </u>	quadrimestre)	ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	Entre
			2º Trim.	1
	ł	Percentual do total de recursos	3º Trim.	20% e
54	Cantaoão de use	repassados pelo Contrato de	4º Trim.	30%
J-	Captação de recursos	Gestão (bilheteria, locações,	7 111111	
į		patrocínios, etc)	ANUAL	Entre 20% e 30%
			ICM	100%





			1º Trim.	1
ĺ			2º Trim.	1
55	Elaborar relatório de captação de	NO de veletávice	3º Trim.	1
33	recursos (fonte/verba captada)	Nº de relatórios	4º Trim.	1
			ANUAL	4
			ICM	100%
			1º Trim.	10070
			2º Trim.	1
	Controlar a capacidade de		3º Trim.	= ou >1
56	Liquidação das Dívidas de Curto	Îndice de liquidez seca	4º Trim.	-
	Prazo (Ativo Circulante/Passivo	satisfatório = ou maior que 1	4° 171111.	
	Circulante)		ANUAL	= ou
			7014	>1
			ICM	100%
			1º Trim.	
	Controlar a canacidada da		2º Trim.	= ou >1
57	Controlar a capacidade de	Igual ou maior que 1 ao final do	3º Trim.	04 - 1
] 3/	pagamento das despesas (receitas	ano	4º Trim.	,,, <u>,</u>
ı	totais x despesas totais)		ANUAL	≔ ou
			AITOAL	>1
			ICM	100%
	,		1º Trim.	
1	Despesas de funcionários da área	Percentual do total de recursos	2º Trim.	4F004
58	meio / Despesas de funcionários da		3º Trim.	<50%
	área fim	repassados pelo Contrato de	4º Trim.	
	area min	Gestão	ANUAL	<50%
			ICM	100%
			1º Trim.	1
	Promover capacitação dos	NO 1	2º Trim.	1
59	funcionários para aperfeiçoamento		3º Trim.	1
39	dos talentos e potencialidades da	Nº de capacitações	4º Trim.	1
ļ	equipe		ANUAL	4
	, .		ICM	100%
			1º Trim.	
	Elaborar relatórios dos gastos		2º Trim.	1
	managic com utilidados múblicas			1
60	impostos e taxas (com indicativo	Nº de relatórios	3º Trim.	1
l i	de pagamento no prazo)		4º Trim.	i
	as pagaments no prozo,		ANUAL	4
			ICM	100%
		Daniel at L. C. C.	1º Trim.	
	Manter gastos com pessoal	Percentual do total de recursos	2º Trim.	70%
61	(Diretoria + Func) até o limite	repassados pelo Contrato de	3º Trim.	
	estabelecido no contrato de gestão	Gestão	4º Trim.	
	•	70%	ANUAL	70%
			ICM	100%
			1º Trim.	
		Percentual do total de recursos	2º Trim.	150/
62	Manter gastos com diretoria até o	repassados pelo Contrato de	3º Trim.	15%
	limite do contrato de gestão	Gestão	4º Trim.	
		15%	ANUAL	15%
			ICM	100%
	Mantor atualizada a valacea		1º Trim.	
63	Manter atualizada a relação de	Dala-#- auto # 1 1	2º Trim.	_
0.5	bens patrimoniais (Anexo IV do	Relação entregue ao final do ano	3º Trim.	_
	contrato de gestão)		4º Trim.	1
			7 1111114	1



			ANUAL	1
]			ICM	100%
<u> </u>			ICM	100%
			1º Trim.	1
	Atas de reuniões do Conselho de	Envio em até 5 dias úteis após o	2º Trim.	1
64	Administração	registro em cartório (sempre	3º Trim.	1
	, and a second	referente ao trimestre anterior)	4º Trim.	1
	16161		ANUAL	4
			ICM	100%
	! 		1º Trim.	-
	Seleção e elaboração da relação de		2º Trim.	_
65	eliminação de documentos da área-	Entrega da relação (relativo ao exercício anterior)	3º Trim.	-
	meio		4º Trim.	1
	510		ANUAL	1
			ICM	100%



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS

ITEM DE PONTUAÇÃO	%
 Descumprir as metas do programa de edificações 	30
Descumprir as metas do programa de acervo	20
 Descumprir as metas do programa de exposições e programação cultural 	20
 Descumprir as metas do programa de serviço educativo e projetos especiais 	10
5. Descumprir as metas do programa de ações de apoio ao SISEM-SP	10
6. Descumprir as metas do programa de comunicação	10
TOTAL	100 %

- 1- Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, clausula 8º do Contrato de Gestão nº 05/2011. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
- 2- Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

AVALIAÇÃO DAS METAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS

	ITEM DE PONTUAÇÃO
<u>1.</u>	Descumprir as metas do programa de gestão administrativa
2.	Descumprir o manual de compras e contratações da OS
3.	Não manter a relação de documentos atualizada (lista de conselheiros com mandato em vigor; atas de reunião assinadas; estatuto atualizado)
4.	Descumprir os prazos de entrega de documentos e relatórios
5.	Descumprir as obrigações e responsabilidades da contratada previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão

- 1- A Organização Social que deixar de cumprir as obrigações ou metas relacionadas acima deverá ser formalmente interpelada pela Coordenadoria a respeito da ocorrência.
- **2-** Na eventualidade de serem apresentadas as razões que justifiquem o seu não cumprimento estas serão devidamente apreciadas e, caso não sejam consideradas suficientemente fundamentadas, será aplicada uma advertência por escrito, segundo os princípios previstos na Lei Nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual.

M



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

3- Na ocorrência de 3 (três) advertências num mesmo ano ou de 5 (cinco) ao longa do contrato de gestão, a Secretaria de Estado da Cultura poderá rescindi-lo unilateralmente devendo ser aplicadas todas as demais sanções previstas no Contrato, respeitado o devido processo administrativo.

N



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

ANEXO TÉCNICO II SISTEMA DE PAGAMENTO

Cronograma de Desembolso

Exercício 2011

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por esse contrato a repassar à Organização Social R\$ 3.267.180,00 (Três milhões, duzentos e sessenta mil, cento e oitenta reais) para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão (descrito no Anexo I), para o ano de 2011 obedecendo ao Cronograma de Desembolso a seguir:

- a) Na data da assinatura: R\$ 982.015,70
- * Trata-se de saldo remanescente das contas do contrato de gestão nº 28 /2008 que está sendo transferido para o novo contrato de gestão, conforme informado no parágrafo primeiro da cláusula 7ª e parágrafo terceiro da cláusula 8ª do contrato de gestão.
- b) A diferença para compor a 1ª parcela é de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), provenientes de recursos previstos pela Secretaria de Estado da Cultura, totalizando o valor de R\$ 1.882.015,70 (Hum milhão, oitocentos e oitenta e dois mil quinzes reais e setenta centavos) na 1ª parcela.

	*1ª Parcela:	2º Parcela	3º Parcela	Total
	Até 03/11/2011	Até 20/11/2011	Até 20/12/2011	
90%	R\$ 1.693.814,13	R\$ 623.323,93	R\$ 623.323,93	
10%	R\$ 188.201,57	R\$ 69.258,22	R\$ 69.258,22	
Total da Parcela	R\$ 1.882.015,70	R\$ 692.582,15	R\$ 692.582,15	R\$3.267.180,00

Exercício 2012

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por esse contrato a repassar à Organização Social **R\$ (8.166.576,00)** para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão (descrito no Anexo I), para o ano de 2012 obedecendo ao Cronograma de Desembolso a seguir:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	Total
	Até 20/02/2012	Até 20/05/2012	Até 20/08/2012	Até 20/11/2012	
90%	R\$ 1.837.479,60	R\$ 1.837.479,60	R\$ 1.837.479,60	R\$ 1.837.479,60	
10%	R\$ 204.164,40	R\$ 204.164,40	R\$ 204.164,40	R\$ 204.164,40	
Total da Parcela	R\$ 2.041.644,00	R\$ 2.041.644,00	\$ 2.041.644,00	\$ 2.041.644,00	R\$8.166.576,00

Exercício 2013

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por esse contrato a repassar à Organização Social **R\$ 8.546.470,00** para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão (descrito no Anexo I), para o ano de 2013 obedecendo ao Cronograma de Desembolso a seguir:

	1ª Parcela:	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	Total
	Até 20/02/2013	Até 20/05/2013	Até 20/08/2013	Até 20/11/2013	
90%	R\$ 1.922.955,75	R\$ 1.922.955,75	R\$ 1.922.955,75	R\$ 1.922.955,75	
10%	R\$ 213.661,75	R\$ 213.661,75	R\$ 213.661,75	R\$ 213.661,75	
Fota! da Parcela	R\$ 2.136.617,50	R\$ 2.136.617,50	R\$ 2.136.617,50	R\$ 2.136.617,50	R\$8.546.470,00

Exercício 2014

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por esse contrato a repassar à Organização Social **R\$8.964.504,00** para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão (descrito no Anexo I), para o ano de 2014 obedecendo ao Cronograma de Desembolso a seguir:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	Total
	Até 20/02/2014	Até 20/05/2014	Até 20/08/2014	Até 20/11/2014	
90%	R\$2.017.013,40	R\$2.017.013,40	R\$2.017.013,40	R\$2.017.013,40	
10%	R\$224.112,60	R\$224.112,60	R\$224.112,60	R\$224.112,60	
Total da Parcela	R\$ 2.241.126,00	R\$ 2.241.126,00	R\$ 2.241.126,00	R\$ 2.241.126,00	R\$8.964.504,00

Exercício 2015

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por esse contrato a repassar à Organização Social **R\$ 9.569.659,00** para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão (descrito no Anexo I), para o ano de 2015 obedecendo ao Cronograma de Desembolso a seguir:

	1ª Parcela:	2ª Parcela	3ª Parcela	4 ^a Parcela	Total
	Até 20/02/2015	Até 20/05/2015	Até 20/08/2015	Até 20/11/2015	
90%	R\$ 2.153.173,28	R\$ 2.153.173,28	R\$ 2.153.173,28	R\$ 2.153.173,28	
10%	R\$ 239.241,48	R\$ 239.241,48	R\$ 239.241,48	R\$ 239.241,48	
Total da Parcela	R\$ 2.392.414,75	R\$ 2.392.414,75	R\$ 2.392.414,75	R\$ 2.392.414,75	R\$9.569.659,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

ANEXO TÉCNICO III — SISTEMA DE DESPESA COM PESSOAL (limites e critérios)

A CONTRATADA gastará no **máximo 70%** do seu repasse com despesas na remuneração e vantagens de qualquer natureza a serem percebidos pelos seus dirigentes e empregados, no exercício de suas funções no ano de 2011. A remuneração dos dirigentes da Diretoria Executiva não ultrapassará o valor anual de **15%**, do máximo estipulado (70%).

A CONTRATADA desenvolverá plano de cargos e salários para o seu quadro de funcionários.

A CONTRATADA propiciará aos seus dirigentes e empregados, benefícios competitivos com as atividades correlatas desenvolvidas no mercado, relacionadas às suas atividades.

Para a contratação de pessoal, a CONTRATADA deverá adotar procedimento seletivo próprio, utilizando regras uniformes e isentas, de forma a possibilitar acesso ao público interessado, observando os requisitos e experiências requeridas para as suas atividades.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP CEP: 01028-900

PABX: (11) 2627-8000 www.cultura.sp.gov.br